



Relatório da Administração

Mensagem da Administração

Os resultados da Adecoagro no Brasil em 2023 atingiram números expressivos reforçando a trajetória da Companhia alicerçada no trabalho focado na eficiência, na flexibilidade, nas pessoas e na estratégia comercial. Ao longo do ano 2023, a Adecoagro processou 12,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, estabelecendo assim o recorde histórico de moagem. Esta quantidade de matéria-prima gerou a produção de 806 mil toneladas de açúcar e de 523 mil m3 de etanol, além de ter proporcionado a exportação de 694 mil Mwh de energia elétrica.

Seguimos com a ampliação de nossa área de cultivo e os indicadores de produtividade voltaram ao patamar histórico esperado. Operamos com um modelo de safra contínua maximizando a eficiência do uso das instalações e maquinários. Nosso formato de negócio, pautado pela alta flexibilidade, possibilitou a expansão do foco na fabricação de açúcar, item com maior contribuição marginal (mais de 40% em relação ao etanol) na safra. E a comercialização de nossos produtos nos momentos mais vantajosos representou também outro importante diferencial para alcançarmos os resultados projetados.

Em todas as nossas operações, realizamos uma série de programas e práticas de prevenção, conscientização, desenvolvimento e gestão de saúde e segurança, incluindo ações contínuas de treinamento relacionados a estas áreas. Trabalhamos para garantir saúde, segurança e bem-estar físico, mental e social a todas as pessoas que fazem parte da Companhia. Nosso programa “Operar Seguro” objetiva a melhoria de processos, métodos, ferramentas e indicadores, e inclui medidas e ações preventivas nas operações agrícolas, industriais e administrativas.

Como sempre evidenciamos, os resultados da Companhia são obtidos com e através das pessoas e o fator humano é o motor de nosso crescimento contínuo. Estamos satisfeitos e honrados com mais um reconhecimento da Great Place To Work (GPTW). Após conquistarmos o 4º lugar no ranking das melhores empresas para se trabalhar no Centro-Oeste na categoria Grandes Empresas, também participamos dos rankings Melhores Empresas do Agronegócio Nacional e das 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil. Isto confirma que estamos no caminho certo para criar um ambiente de trabalho atrativo, diverso, que valoriza e desenvolve nossa gente, promovendo uma cultura de excelência e inovação.

Temos também evoluído bastante no caminho da sustentabilidade. Desde o início de nossas atividades, há pouco mais de duas décadas, procuramos aperfeiçoar modelos de produção sustentáveis. Através do Comitê de ESG, buscamos comunicar cada vez melhor os esforços para geração de valor do ponto de vista econômico, ambiental e social, sempre sob um sólido modelo de governança.

Em 2023, conseguimos materializar várias dessas ações que já estão trazendo resultados para a empresa. As agências especializadas, como a Sustainalytics, já nos posicionam entre

os líderes da indústria. Enquanto isso, continuamos avançando com o projeto de geração de biogás e biometano a partir da vinhaça concentrada. Já podemos destacar a redução do consumo de combustível fóssil da frota de veículos leves– 125 veículos leves passaram a rodar abastecidos com biometano. Este é um grande passo no caminho para nos tornarmos cada dia mais sustentáveis e eficientes.

Para finalizar, quero valorizar, mais uma vez, as pessoas que formam a Adecoagro e que representam o espírito e a imagem da Companhia. A entrega, a disciplina e o engajamento de todas as colaboradoras e todos os colaboradores, aos quais externo minha gratidão, nos proporcionam continuar crescendo de maneira robusta, sólida, segura, consistente e alinhada às metas da transição energética.

Renato Junqueira Santos Pereira

Vice-Presidente Açúcar, Etanol e Energia.

1. Nossos negócios



Nossas operações estão localizadas em Mato Grosso do Sul e em Minas Gerais, Brasil. Cultivamos a cana-de-açúcar, o mais eficiente para produzir açúcar, etanol e energia. O clima e a qualidade do solo nos permitem obter um alto rendimento com baixo custo de produção.

Operamos com um modelo de safra contínua e colhemos o ano todo nas unidades Angélica e Ivinhema, o que maximiza a eficiência do uso das instalações e maquinário.

Ao longo do ano 2023, a Companhia processou 12,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, nosso recorde histórico de moagem. Com isso, nossa produção atingiu 806 mil toneladas de açúcar, 523 mil m³ de etanol e exportamos 694 mil MWh de energia elétrica.

2. Nosso desempenho operacional

	métrica	2023	2022	Var.%
Moagem				
Cana-de-açúcar moída	tons	12.497.000	10.485.000	19,2%
Produção				
Açúcar	tons	805.608	481.918	67,2%
Etanol	M3	522.508	540.231	(3,3%)
Hidratado	M3	259.581	184.644	40,6%
Anidro	M3	262.927	355.587	(26,1%)
Energia exportada	MWh	694.259	608.964	14,0%
CBIOs	Un.	402.183	500.333	(19,6%)
Area				
Plantação de cana-de-açúcar	hectares	198.747	192.987	3,0%
Área de expansão e renovação	hectares	33.843	31.405	7,8%

Em 2023 tivemos um aumento de 19,2% no volume de moagem em relação ao ano anterior, atingindo 12,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, um recorde histórico para nossas usinas. Tal resultado foi impulsionado por (i) maior disponibilidade de cana-de-açúcar, (ii) sólidos indicadores de produtividade devido à implementação de técnicas agrícolas inovadoras, como mudas pré-brotadas (MPB); e (iii) melhores condições climáticas. Assim, o ATR equivalente produzido foi 20,6% superior a 2022, dos quais destinamos 52% para a produção de açúcar, comercializado em média 40% acima do etanol hidratado no Mato Grosso do Sul.

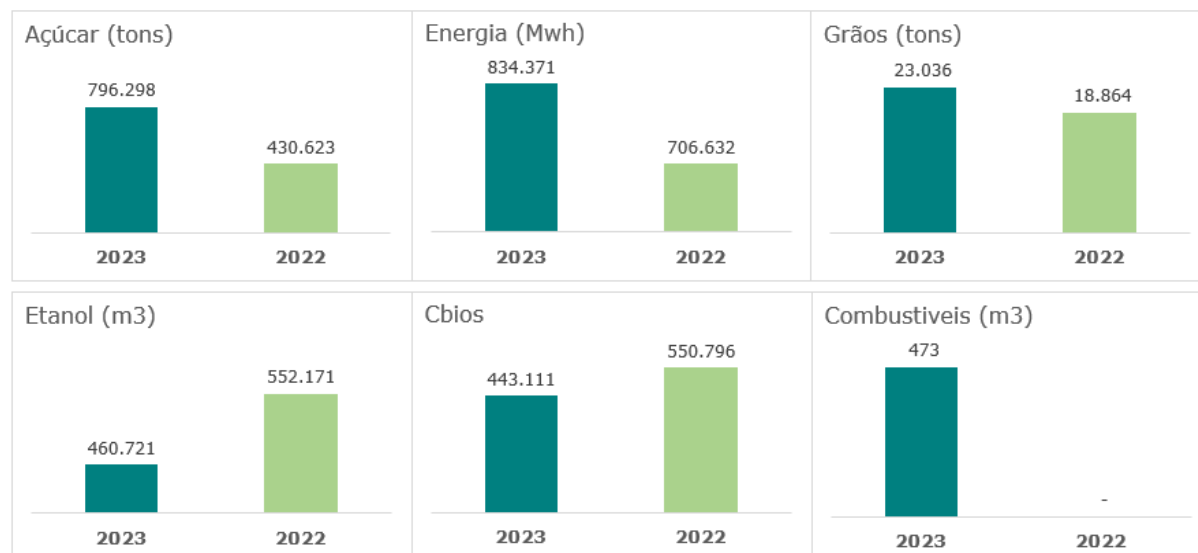
Durante 2023, aproveitamos nossa flexibilidade produtiva e alta eficiência industrial, o que nos permitiu produzir um volume recorde de açúcar de 806 mil toneladas.

3. Nosso desempenho Econômico-Financeiro

	2023 - R\$	2022 - R\$	Var. %
Receita Líquida	3.476.365	3.092.754	12,4%
EBITDA	2.275.119	2.167.785	5,0%
Margem EBITDA	65,4%	70,1%	(6,6%)
EBIT	1.077.976	1.057.298	2,0%
Margem EBIT	31,0%	34,2%	(9,3%)
Índice de liquidez corrente	1,97	2,30	(14,3%)
Dívida líquida (R\$/mm)	2.344.374	2.291.472	2,3%
Alavancagem (Dívida líquida/EBITDA)	1,03	1,06	(2,5%)

	2023 - R\$	2022 - R\$	Var. %
Açúcar	2.063.078	949.448	117,3%
Etanol	1.164.217	1.891.297	(38,4%)
Energia	155.713	150.592	3,4%
Cbios	42.261	49.074	(13,9%)
Grãos	48.141	51.781	(7,0%)
Outros	2.955	562	425,8%
Total receita líquida	3.476.365	3.092.754	12,4%
Total receita bruta	3.708.547	3.361.527	10,3%

Quantidades vendidas



Receita líquida

Em 31 de dezembro de 2023, a receita líquida foi de R\$ 3.476 milhões, registrando um avanço de 12,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento na receita líquida se deve principalmente ao incremento na quantidade comercializada de açúcar frente a 2022 (+366 mil toneladas) reduzida pelo menor volume de etanol comercializado em relação ao ano anterior, o que foi impulsionado por (i) nossa estratégia de mix de açúcar; e (ii) nossa

estratégia comercial de construir estoque de etanol até verificar a recuperação dos preços previstos para o período de entressafra.

Dentro do nosso volume de anidro comercializado, conseguimos exportar 54,4 mil m³ o que representa uma vantagem competitiva, pois contamos com as certificações necessárias e a capacidade industrial para atender às especificações do produto para ser comercializado no mercado europeu e capturar melhores preços de venda, aproximadamente 100 US\$/m³.

EBITDA

O EBITDA apresentou um avanço de 5,0% comparado com o período de 2022, impulsionados principalmente pelo aumento na receita líquida de açúcar e pelo ganho na marcação a mercado dos derivativos de açúcar para cobertura dos estoques. Adicionalmente, as despesas com vendas apresentaram um incremento comparado com 2022, decorrente ao aditamento de fretes em função do crescimento do volume de açúcar comercializado.

Estoques

Nos estoques de passagem registramos incremento de 4,5% para o açúcar, sendo para o etanol um incremento de 38,6% respeito do mesmo período do ano anterior, impulsionado pela nossa estratégia comercial para capturar melhores preços.

Volume de Estoques	Métrica	2023	2022	Var. %
Açúcar	tons	78.526	75.151	4,5%
Etanol	M3	186.699	134.690	38,6%
Cbios	Un	37.232	78.160	(52,4%)
Outros	-	290	21	1.281%

Investimentos (Capex)

	2023	2022	Var. %
Plantio de cana-de-açúcar	719.544	581.325	23,8%
Agrícola, industrial e outros	531.284	467.975	13,5%
Total	1.250.828	1.049.300	19,2%

Os investimentos totalizaram R\$ 1.251 milhões durante 2023, 19,2% maiores em relação ao ano passado. A evolução de 23,8% versus o ano anterior corresponde ao incremento decorrente da área plantada combinado ao aumento no custo de plantio como consequência da inflação nos preços dos insumos.

O impulso de 13,5% nos investimentos agrícola e industrial estão relacionados a pequenos projetos incluindo a expansão para ampliar a produção de biogás, que será convertido em biometano e utilizado para substituir parte do nosso consumo de diesel.

4. Remuneração aos Acionistas

De acordo com a Lei das S.A. e Estatuto Social da Companhia, os lucros apurados terão a destinação que os acionistas determinarem, após as destinações legais obrigatórias. Em 31 de dezembro de 2023 foram distribuídos R\$ 284.849. A proposta da administração é que o restante dos lucros do exercício seja constituído como reserva de lucros a distribuir.

5. ESG – Sustentabilidade

Planeta

Eficiência energética

Etanol hidratado e anidro são vendidos para grandes distribuidoras no Brasil, reduzindo a dependência energética de combustíveis fósseis.

Produzimos energia elétrica a partir de um dos subprodutos do processamento da cana-de-açúcar: o bagaço. Nossas usinas Angélica e Ivinhema (MS) são equipadas com caldeiras de vapor de alta pressão e turbogeradores com capacidade de aproveitamento de todo o bagaço da cana para geração de energia elétrica. Utilizamos parte disso em nossas operações e o excedente é distribuído ao Sistema Nacional de Distribuição de Eletricidade.

Na Usina Ivinhema, no Mato Grosso do Sul, produzimos biogás a partir da vinhaça concentrada, um subproduto da produção de etanol. Purificamos o biogás para produção de biometano e utilizamos como combustível em nossa frota interna.

Economia circular

Após processar a cana-de-açúcar para obtenção de açúcar e etanol, utilizamos o resíduo fibroso – o bagaço – para produzir biomassa. A partir deste subproduto, geramos vapor e eletricidade. A maior parte da energia gerada neste processo é consumida nas nossas instalações e a restante vendida ao Sistema Nacional de Distribuição de Eletricidade. A energia elétrica que fornecemos à rede estadual é suficiente para atender a demanda de 1.070.000 pessoas no Mato Grosso do Sul.

Outros subprodutos do nosso processo industrial são utilizados na elaboração de biofertilizantes, devolvidos às nossas lavouras. As cinzas das caldeiras juntamente com a torta de filtro passam por um processo de compostagem e são utilizadas como adubo orgânico nas áreas de cultivo de cana-de-açúcar.

Em nossas usinas Angélica (MS) e Ivinhema (MS), a vinhaça gerada no processamento da cana-de-açúcar é convertida em adubo líquido orgânico a partir do método de concentração industrial, registrado e reconhecido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Parte deste processo, é aplicado como biofertilizantes nas lavouras de cana, enquanto outra parte é utilizada na fabricação de biogás e biometano.

Mudanças climáticas

Nossa estratégia climática inclui principalmente a redução das emissões de gases de efeito estufa, a circularidade por meio do uso de subprodutos em nossas operações agrícolas e industriais e o uso de fontes renováveis de energia.

Créditos de carbono

Nossas usinas estão entre as melhores do Programa Brasileiro RenovaBio, que reconhece a Nota de Eficiência Energética Ambiental (NEEA) do etanol. Como resultado deste Programa, comercializamos Créditos de Carbono no mercado. Fomos a primeira produtora de biocombustíveis a comercializar créditos de carbono (CBios) no Brasil, em junho de 2020.

GAS-REC

Nossa usina de biogás, em Ivinhema (MS), foi a primeira do Brasil receber autorização para emissão de Certificados de Gás Natural Renovável (GAS-REC) para indústrias que desejam descarbonizar sua produção.

Valor da Biodiversidade

A preservação da biodiversidade é um dos pilares do nosso modelo de produção sustentável. Procuramos garantir que a biodiversidade e os ambientes representativos de cada uma de nossas instalações coexistam com a produção. Cada instalação possui objetivos específicos de acordo com os ecossistemas e espécies presentes.

A partir de monitoramentos frequentes é possível confirmar a presença de diversas espécies de fauna e flora em áreas específicas

PESSOAS

Segurança do Trabalho

Operar de forma segura e responsável é um compromisso inegociável da Adecoagro para com seus colaboradores e contratados. Abrangemos todos os níveis hierárquicos da empresa através de Comitês de Segurança e Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA), compostas por colaboradores e colaboradoras de todos os níveis, tendo como pauta temas voltados a metas, indicadores e programas que garantem a manutenção do mapeamento, classificação e monitoramento dos riscos, conforme metodologia e governança instituída.



Contamos com um Programa denominado Operar Seguro, que visa a redução de perdas, sensibilização da liderança, gestão de riscos e melhoria contínua, de forma a sustentar nossa cultura de segurança.

Como destaque, temos a ferramenta denominada OPA! (Observe, Pense e Aja), que foi criada para que o colaborador ou colaboradora ao se deparar com uma situação de risco, tome uma ação imediata, atuando de forma preventiva, com base em uma metodologia de abordagem que visa sensibilizar a todos e todas sobre o risco deparado, estimulando a reflexão sobre as possíveis consequências, bem como sobre a importância de estar seguro no trabalho.



Os gestores das áreas operacionais recebem constantemente treinamentos que visam eliminar ou gerenciar os riscos, concretizando nosso valor e respeito à vida e às pessoas.

Saúde e Bem-Estar

No time de Gente & Gestão, a Adecoagro tem uma área que cuida especificamente da Saúde e Bem-Estar de seus colaboradores e colaboradoras.

A Adecoagro, possui uma boa prática de mercado em relação aos benefícios fornecido aos seus colaboradores e dependentes, sendo fundamentais para a promoção de saúde, bem-estar e a satisfação dos beneficiários. Os benefícios vão além do salário e representam um reconhecimento do valor do trabalho e do empenho de cada pessoa para o sucesso da empresa.

Ao oferecer benefícios atrativos, a empresa demonstra preocupação com o bem-estar de sua equipe, fortalece o vínculo com os colaboradores e cria um ambiente de trabalho mais saudável, seguro e motivador. Isso resulta em maior satisfação no trabalho, redução do absenteísmo e aumento do engajamento dos colaboradores.

São investidos mais de 65 milhões de reais em benefícios por ano, considerando:

- Assistência Médica
- Assistência Odontológica
- Assistência Farmacêutica
- Teleatendimento psicológico
- Seguro de Vida
- Alimentação
- Check-up
- Transporte



Em 2014, a Adecoagro implantou o **Pra Você!** Programa de Qualidade de Vida Adecoagro, com objetivo de fortalecer na nossa cultura o cuidado com a saúde e o bem-estar do colaborador, da colaboradora e de suas famílias, de forma que as ações desenvolvidas na Adecoagro promovam mais

qualidade de vida no dia a dia e no trabalho, contribuindo para um ambiente saudável e seguro.

O programa de qualidade de vida, está embasado nos conceitos aplicados pelas instituições renomadas e especializadas em qualidade de vida no Brasil, como: Organização Mundial da Saúde, Associação Brasileira de Qualidade de Vida, Movimento Gerar Bem-estar e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As ações contemplam os aspectos físicos, emocionais, mentais e espiritual de nossos colaboradores, colaboradoras e dependentes.

Treinamento e desenvolvimento

Formação de Jovens Aprendizizes

Com diversos programas de formação profissional, oferecemos oportunidades concretas às pessoas da nossa comunidade que desejam ter a sua primeira experiência profissional.

Desenvolvimento Profissional

O Capacitar, nosso Programa de Formação e Desenvolvimento Profissional, oferece diferentes capacitações profissionais e cursos de aperfeiçoamento, tanto para nossos colaboradores quanto para potenciais talentos da comunidade.

Também oferecemos diversos cursos, tanto presenciais quanto on-line por meio de nossa plataforma de e-learning, como desenvolvimento de ferramentas de gestão e habilidades técnicas e comportamentais necessárias para o desempenho de diferentes funções em nossas operações.

Desenvolvimento de Lideranças

Temos a convicção de que a formação de líderes é fator fundamental para que cada um seja agente de transformação nos times de trabalho. Procuramos formar equipes diversificadas, que desejam um ambiente dinâmico e de melhoria contínua, no qual prevaleçam os valores da Adecoagro. Os líderes desempenham um papel essencial na consecução desse objetivo.

Com base em nossos processos de avaliação e carreira, identificamos talentos e oferecemos capacitações intensivas e robustas para formarmos líderes e gestores acima da linha da excelência. Com programas como Líder Trainee, Coordenador Trainee, Planos de Transição de Carreira e outros programas de desenvolvimento de lideranças, procuramos fortalecer as competências para incrementar, alinhar e engajar as equipes num contexto de mudança e melhoria contínua, desenvolvendo equipes de alta performance.

Diversidade e inclusão

Na Adecoagro, o tema diversidade é um compromisso assumido no nosso Código de Conduta. Acreditamos que nutrindo o respeito pela terra e pessoas, poderemos colaborar com uma

sociedade melhor que os direitos humanos sejam respeitados e vivenciados. A diversidade na Adecoagro trata de inclusão, integrar e potencializar as diferenças, recriar possibilidades e estimular o crescimento através das diferenças.

Promovemos um ambiente livre de discriminação e temos um programa de gestão para apoiar nossa estratégia.



MULTI - Programa de Inclusão da Adecoagro

Nosso objetivo principal com o Programa Multi, é o de **promover um ambiente de trabalho inclusivo e livre de qualquer forma de preconceito e discriminação**, em que cada pessoa possa ser quem realmente é e contribuir com o seu potencial, tendo por premissa o respeito a todos e todas.

Esse programa engloba cinco pilares: pessoas com deficiência, equidade de gênero, gerações e experiências, orientação sexual e raça e etnia. Atualmente, estamos focados principalmente em atrair mais Pessoas com Deficiência para nossas operações e aumentar o número de mulheres em nossas equipes, impulsionando ações de conscientização para aprendizado organizacional e pessoal de como lidar melhor com as diferenças e transformar em valor na nossa cultura.

Realizamos o monitoramento de indicadores específicos de diversidade de gênero, e as capacitações para letramento em trilhas de diversidade através da nossa área de Desenvolvimento Humano e Organizacional que produz em parceria com a área de Diversidade os conteúdos, didática e disponibiliza em plataforma Engage, em média, as capacitações para letramento atingem 700 lideranças e times de Gente & Gestão e os aprendizados são cascadeados para 100% dos colaboradores pelas lideranças e nos meios de comunicação internos.

Estamos avançando em ações afirmativas, no ano de 2022, realizamos parceria com a APAE de Ivinhema-MS para implantar o Programa Emprego Apoiado e ampliarmos a contratação de pessoas com deficiência.

Estamos atentos a iniciativas importantes que lutam contra o preconceito e discriminação e estamos alinhados com:

ONU Mulheres

Os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) são um grupo de Princípios para o meio empresarial que oferecem orientação sobre como delegar poder às mulheres no ambiente de trabalho, mercado de trabalho e na comunidade. Aderimos formalmente no ano de 2019 para as unidades do Brasil.

Pacto Global

Aderimos a essa iniciativa no final do ano de 2023, uma forma de nos comprometer para implementar princípios universais de sustentabilidade e tomar medidas que apoiem o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Comunidade

Educação

Desde 2009, o Projeto Escola Nota 10 contribui para o desenvolvimento da educação nos municípios de Angélica, Ivinhema e Novo Horizonte do Sul, no Mato Grosso do Sul. Seu objetivo é contribuir para a melhoria do ensino fundamental (1º a 3º ano) nas escolas públicas municipais. Por meio desse projeto, disponibilizamos material didático para professores e estudantes do curso de capacitação dos professores. Estamos no momento, reimplantando essa iniciativa com foco na capacitação dos professores e atendimento das séries iniciais (1º a 5º ano) nas escolas públicas municipais dos municípios parceiros e para isso, estabelecemos parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC).

Território do Saber

O projeto Território do Saber promove a melhoria da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem nas escolas através do incentivo à leitura e já viabilizou:

- 23 bibliotecas implementadas
- + de 2000 alunos atendidos no Mato Grosso do Sul e Minas Gerais
- 912 professores capacitados

Desenvolvimento local

Colaboramos com organizações sociais, creches, hospitais, cozinhas comunitárias, escolas, postos de saúde, bombeiros e polícia. Na Adecoagro, nos concentramos em manter o apoio a todas as comunidades e aprofundar nosso atendimento nas localidades. E essa comunicação direta nos permite identificar as necessidades das comunidades, atuar junto a elas e estabelecer alianças para alcançar objetivos comuns.

Programa Proteger

O programa visa prevenir a violência em todos os seus aspectos. Orientamos e informamos os colaboradores e a comunidade sobre denúncias e formas de prevenir o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, a cultura do estupro, a violência contra a mulher e o assédio sexual ou laboral e busca mobilizar a sociedade nesse sentido.

Este programa reforça a ideia de que não admitimos, em hipótese alguma, de fornecedores e demais pessoas com quem nos relacionamos, a prática de qualquer tipo de violência e trabalho infantil.

- Childhood Brasil: realizamos diagnóstico e capacitamos profissionais da rede de atendimento para o enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes.
- 100% dos nossos colaboradores passaram por treinamentos sobre prevenção da violência em parceria com o SESI - MS.
- +12.000 pessoas impactadas em nossas comunidades com nossas campanhas.
- Selo Social Amiga da Mulher: recebemos o reconhecimento por dois anos consecutivos do governo do estado de Minas Gerais.

Certificações

Bonsucro



Certificação concedida às nossas Usinas de Monte Alegre, Ivinhema e Angélica. Avalia os impactos econômicos, sociais e ambientais, da produção de cana-de-açúcar, além de atender às exigências legais e monitorar a eficiência dos processos produtivos. Essa certificação mostra que estamos trabalhando com eficiência operacional, atendendo as legislações vigentes e com baixo impacto ao meio ambiente.

RenovaBio



Certificação concedida às nossas Usinas de Monte Alegre, Ivinhema e Angélica. O Renovabio faz parte da Política Nacional de Biocombustíveis que estabelece metas anuais de descarbonização em nível nacional para promover o aumento da produção e participação de biocombustíveis, como etanol, biodiesel, biogás e biometano, entre outros, na matriz energética para transportes no Brasil.

Fair Trade



Certificação concedida à nossos produtos orgânicos da Usina Monte Alegre (MG). As certificações "Fair Trade USA" e "Fair for Life" indicam nossa disposição e adesão ao cuidado e respeito pelas pessoas e pela terra.

Certificações para o açúcar orgânico Monte Alegre



Certificação concedida a nossos produtos orgânicos da Usina Monte Alegre (MG). As certificações "Fair Trade USA" e "Fair for Life" sustentam a aderência da Adecoagro em cuidar e respeitar as pessoas e a terra. Essas certificações permitem que recebamos um "Prêmio" dos clientes que compram açúcar orgânico Fair Trade Monte Alegre.

Esse Prêmio é investido no desenvolvimento de ações sociais e ambientais que melhoram as condições de vida dos colaboradores, seus familiares, pequenos produtores locais e o meio ambiente.

Fambras Halal



Obtivemos essa certificação para nossa produção na Usina Monte Alegre. Certifica que os produtos foram fabricados de acordo com os requisitos legais e os critérios estabelecidos nas leis e jurisprudências islâmicas, garantindo uma produção alinhada com as regras estabelecidas pela lei islâmica ("Sharia"), que rege os hábitos daqueles que seguem o Islã.

Kosher



Obtivemos essa certificação para nossa produção na Usina Monte Alegre. Assegura que o processo industrial de uma linha de produção obedeça às regras específicas da dieta judaica ortodoxa e que os produtos foram fabricados de acordo com os preceitos e leis da dieta judaica, garantindo a segurança de seu consumo.

Great Place to Work



Certificação concedida às nossas equipes no Brasil. A certificação Great Place To Work (GPTW) é concedida às empresas que promovem boas práticas e que têm uma gestão adequada de pessoas e do clima organizacional. Em 2023, obtivemos o 4º lugar na categoria "Grandes Empresas" para o setor de Agronegócios. No Ranking GPTW - Regional - Centro-Oeste, a Adecoagro foi reconhecida como a 4ª melhor empresa para trabalhar do Centro-Oeste na Categoria Grandes Empresas. No Ranking GPTW - Setorial – Agronegócio, a Adecoagro foi reconhecida como a 13ª melhor empresa para trabalhar do Agronegócio Nacional. No Ranking GPTW – Nacional, a Adecoagro foi reconhecida como uma das 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil, ocupando a 52ª posição na categoria de empresas com 1000 a 9999 colaboradores.

Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)



Certificação concedida às nossas Usinas Monte Alegre, Ivinhema e Angélica. Este certificado de Unidades Armazenadoras em Ambiente Natural (UAAN) garante aos clientes que nossos armazéns foram construídos de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), reforçando a confiança em nossos produtos.

Energia Verde



Certificação concedida às nossas Usinas Monte Alegre, Ivinhema e Angélica. Essa certificação é concedida às usinas brasileiras que produzem energia a partir de biomassa e que conduzem seus negócios de acordo com critérios de eficiência energética e boas práticas nas atividades agrícolas e industriais.

Mais Integridade



O selo "Mais Integridade" atesta nossa ética, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Agricultura Familiar



Selo concedido a Usina Monte Alegre, certifica nosso apoio à agricultura familiar via parceria com pequenos produtores da região, onde plantamos cana-de-açúcar.

CARB



A Certificação Internacional *California Air Resources Board* (Carb) concedida a unidade Angélica, é exigida para a exportação de etanol aos EUA. O Carb é um organismo norte-americano que define regras para o controle da poluição atmosférica. O objetivo do programa é reduzir em 20% a emissão de gases de efeito estufa (GEE) provenientes de combustíveis de transporte na Califórnia até 2030, protegendo a população dos efeitos nocivos desses gases por meio de programas e ações para combater as mudanças climáticas.

FSSC 22000



A FSSC 22000 (*Food Safety System Certification*) é a "Certificação do Sistema de Segurança de Alimentos" concedida a Usina Monte Alegre, sua condução engloba desde a gestão de fornecedores até a expedição do produto acabado. Seu objetivo é estabelecer um Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos capaz de assegurar que o alimento não cause efeitos adversos à saúde do consumidor, ou seja, livre de quaisquer tipos de contaminações e fraudes.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. e suas controladas ("Consolidado" ou "Grupo"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. e da Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

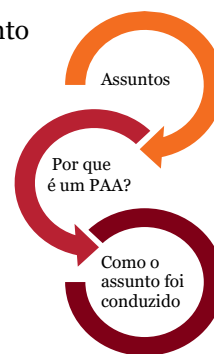
Partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota 24 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia e o Grupo mantem saldos e realizam transações com sua controladora e outras partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações, nas condições nela descrita. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Mensuração do valor justo de ativos biológicos (Notas 3.1.1 e 11)

Os ativos biológicos (lavouras de cana-de-açúcar) da Companhia e suas controladas são mensurados ao valor justo menos despesas de venda, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação, uma vez que não existe mercado ativo para estes ativos.

A determinação do valor justo menos despesas de venda destes ativos biológicos é uma estimativa contábil crítica, com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à: (i) área plantada; (ii) produtividade do canavial; (iii) quantidade e preço futuro do ATR (Açúcar Total Recuperável) por tonelada de cana-de-açúcar; (iv) custos de tratos culturais; (v) custos de capital (parceria agrícola para utilização de terras, máquinas e equipamentos e mão de obra); (vi) custos de oportunidade da planta portadora (ativo tributatório); e (vii) taxa de desconto dos fluxos de caixa. Em 31 de dezembro de 2023, o resultado do ajuste a valor justo menos despesas de venda na valorização dos ativos biológicos foi estimado em R\$ 137.943 mil e R\$ 107.545 mil de ganho (2022 - R\$ 203.614 mil e R\$ 167.530 mil de ganho), na Companhia e no Grupo, respectivamente.

Esse é um assunto de atenção de nossa auditoria, uma vez que há significativo julgamento em relação às premissas utilizadas no cálculo do

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, os seguintes:

Entendimento e testes dos principais controles internos estabelecidos pela administração para a mensuração desses ativos.

Teste da metodologia utilizada no modelo matemático, bem como da consistência das informações e principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, mediante comparação com indicadores-chave de monitoramento, com dados internos da Companhia e suas controladas aprovados pela Administração, e com dados externos públicos relacionados ao setor sucroalcooleiro.

Comparação dos dados das avaliações feitas com as respectivas divulgações, incluindo a descrição dos principais fatores que podem influenciar na determinação e variação do valor justo dos ativos biológicos da Companhia e do Grupo.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração da Companhia e suas controladas e suas respectivas divulgações em relação a esse tema são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

valor justo menos despesas de venda, sendo que alterações dessas premissas podem impactar significativamente os resultados das operações e a posição patrimonial da Companhia e do Grupo.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 28 de março de 2024


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027654/F-4

Eduardo Dias Vendramini
Contador CRC 1SP220017/O-4

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	9
2 Resumo das políticas contábeis materiais	10
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	16
4 Gestão de risco financeiro	18
5 Instrumentos financeiros por categoria	22
6 Caixa e equivalentes de caixa	26
7 Instrumentos financeiros derivativos	26
8 Contas a receber de clientes e demais contas a receber	27
9 Estoques	28
10 Tributos a recuperar	29
11 Ativo biológico	30
12 Outros ativos	34
13 Investimentos (Controladora)	34
14 Imobilizado	36
15 Intangível	39
16 Direito de uso	42
17 Passivos de arrendamentos	43
18 Empréstimos e financiamentos	46
19 Salários e encargos sociais	49
20 Tributos a recolher	50
21 Provisão para contingências	51
22 Fornecedores e adiantamento de clientes	53
23 Tributos sobre o lucro	54
24 Partes relacionadas	57
25 Compromissos futuros	59
26 Patrimônio líquido	60
27 Reservas	60
28 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	64
29 Receitas	65
30 Custos das vendas	67
31 Despesas por natureza	68
32 Outras receitas (despesas), líquidas	70
33 Receitas e despesas financeiras	71
34 Planos de remuneração em ações restritas	72
35 Cobertura de seguros	76

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	543.767	684.325	583.775	775.978
Instrumentos financeiros derivativos	7	66.902	10.353	66.902	10.353
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	8	96.611	100.784	115.350	77.692
Estoques	9	665.263	530.471	722.379	605.933
Tributos a recuperar	10	73.539	77.491	82.105	91.046
Ativo biológico	11	539.320	547.960	563.812	570.998
Outros ativos	12	54.921	34.753	64.334	39.437
		<u>2.040.323</u>	<u>1.986.137</u>	<u>2.198.657</u>	<u>2.171.437</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	8	21.882		11.882	
Tributos a recuperar	10	114.177	91.380	118.547	96.078
Depósitos judiciais	21.3	9.729	8.508	11.378	9.555
Instrumentos financeiros derivativos	7	87.149	27.175	87.149	27.175
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23			17.403	7.554
Outros ativos	12	23.699	23.447	25.227	25.268
		<u>256.636</u>	<u>150.510</u>	<u>271.586</u>	<u>165.630</u>
Investimentos	13	163.342	174.679		
Imobilizado	14	2.891.816	2.564.231	3.167.870	2.823.013
Intangível	15	23.590	22.875	29.462	29.061
Direito de uso	16	1.705.494	1.598.632	1.822.818	1.719.466
		<u>5.040.878</u>	<u>4.510.927</u>	<u>5.291.736</u>	<u>4.737.170</u>
Total do ativo		<u><u>7.081.201</u></u>	<u><u>6.497.064</u></u>	<u><u>7.490.393</u></u>	<u><u>6.908.607</u></u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações	22.1	347.509	234.135	374.849	253.308
Passivos de arrendamentos	17	179.117	196.797	199.458	219.879
Empréstimos e financiamentos	18	185.066	141.988	315.671	195.465
Instrumentos financeiros derivativos	7		7.964	482	7.964
Salários e encargos sociais	19	119.009	85.025	133.907	98.442
Tributos a recolher	20	23.255	18.937	24.894	22.299
Imposto de renda e contribuição social a pagar				550	415
Adiantamento de clientes	22.2	63.278	136.136	63.379	144.579
Outros passivos	22.3	133		225	54
		917.367	820.982	1.113.415	942.405
Não circulante					
Fornecedores e outras obrigações	22.1	1.835	20.425	2.488	21.783
Passivos de arrendamento	17	1.410.488	1.302.223	1.501.317	1.392.535
Empréstimos e financiamentos	18	2.499.700	2.681.805	2.612.478	2.871.985
Instrumentos financeiros derivativos	7				500
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	439.269	193.520	439.269	193.520
Provisão para contingências	21	6.897	6.548	12.946	11.638
Outros passivos	22.3	1.271		3.570	2.030
		4.359.460	4.204.521	4.572.068	4.493.991
Total do passivo		5.276.827	5.025.503	5.685.483	5.436.396
Patrimônio líquido	26				
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social		1.159.225	1.159.225	1.159.225	1.159.225
Reservas de capital		73.620	87.318	73.620	87.318
Reservas de lucro		705.680	680.288	705.680	680.288
Ajuste de avaliação patrimonial		(134.151)	(455.270)	(134.151)	(455.270)
		1.804.374	1.471.561	1.804.374	1.471.561
Participação de não controladores				536	650
Total do patrimônio líquido		1.804.374	1.471.561	1.804.910	1.472.211
Total do passivo e do patrimônio líquido		7.081.201	6.497.064	7.490.393	6.908.607

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receitas	29	3.159.531	2.826.653	3.476.365	3.092.754
Custos das vendas	30	(2.317.367)	(2.136.718)	(2.539.033)	(2.334.404)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	11.2	495.385	572.514	479.473	550.792
Lucro bruto		1.337.549	1.262.449	1.416.805	1.309.142
Despesas com vendas	31	(208.599)	(126.870)	(239.254)	(147.287)
Despesas administrativas	31	(94.420)	(105.695)	(111.253)	(121.700)
Outras receitas (despesas), líquidas	32	21.995	9.234	11.678	17.143
Participação nos lucros de controladas	13	(4.870)	5.355		
Lucro operacional antes do resultado financeiro		1.051.655	1.044.473	1.077.976	1.057.298
Receitas financeiras	33	33.061	14.891	34.648	17.163
Despesas financeiras	33	(685.366)	(530.537)	(730.795)	(555.759)
Resultado financeiro		(652.305)	(515.646)	(696.147)	(538.596)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		399.350	528.827	381.829	518.702
Imposto de renda e contribuição social	23.2	(89.581)	(130.984)	(71.865)	(120.859)
Lucro líquido do exercício		309.769	397.843	309.964	397.843
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				309.769	397.843
Participação de não controladores				195	
				309.964	397.843
Média ponderada das ações ordinárias no exercício, em milhares de ações				1.336.865	1.336.365
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$				231,71	297,71

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucros líquido do exercício	309.769	397.843	309.964	397.843
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Ganhos com <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos de impostos	302.957	176.368	302.957	176.368
Ganhos com <i>hedge</i> de fluxo de caixa reflexo da investida, líquidos de impostos	18.634	5.095	18.634	5.095
	<u>321.591</u>	<u>181.463</u>	<u>321.591</u>	<u>181.463</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>631.360</u>	<u>579.306</u>	<u>631.555</u>	<u>579.306</u>
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			631.360	579.306
Participação de não controladores			195	
			<u>631.555</u>	<u>579.306</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

Atribuível aos acionistas da Controladora														
		Reservas de capital			Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial					Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Plano de ações restritas	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Lucros a distribuir	Hedge accounting	Hedge accounting reflexo	Custo atribuído	Lucros acumulados			Total
Em 1º de janeiro de 2022														
Resultado abrangente do exercício														
Lucro líquido do exercício		1.155.865		19.745	460.911	63.360	254.653	(610.374)	(31.653)	5.807		1.318.314	840	1.319.154
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	27.3.b							176.368			397.843	397.843		397.843
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos	27.3.b								5.095			176.368		176.368
												5.095		5.095
Total do resultado abrangente		1.155.865		19.745	460.911	63.360	254.653	(434.006)	(26.558)	5.807	397.843	1.897.620	840	1.898.460
Contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas														
Plano de remuneração em ações	34.1.1			20.495								20.495	387	20.882
Reembolso de ações restritas	34.1.1			(12.922)								(12.922)	(577)	(13.499)
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos										(513)	513			
Transferência entre reservas	27.2.b	3.360	60.000			(63.360)								
Destinações do lucro:														
Constituição de reservas					97.027	19.892	102.459				(219.378)			
Dividendos distribuídos							(254.654)				(178.978)	(433.632)		(433.632)
Total de contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas		3.360	60.000	7.573	97.027	(43.468)	(152.195)			(513)	(397.843)	(426.059)	(190)	(426.249)
Em 31 de dezembro de 2022														
Resultado abrangente do exercício		1.159.225	60.000	27.318	557.938	19.892	102.458	(434.006)	(26.558)	5.294		1.471.561	650	1.472.211
Resultado abrangente do exercício														
Lucro líquido do exercício											309.769	309.769	195	309.964
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	27.3.b							302.957				302.957		302.957
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos	27.3.b								18.634			18.634		18.634
Total do resultado abrangente		1.159.225	60.000	27.318	557.938	19.892	102.458	(131.049)	(7.924)	5.294	309.769	2.102.921	845	2.103.766
Contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas														
Reversão de plano de remuneração em ações	34.1.1			(10.691)								(10.691)	(370)	(11.061)
Plano de remuneração em ações	34.1.1			8.026								8.026	334	8.360
Reembolso de ações restritas	34.1.1			(11.033)								(11.033)	(278)	(11.311)
Participação de não controladores	13.1												5	5
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos	34.1.1									(472)	472			
Destinações do lucro:														
Constituição de reservas	27.2				104.007	15.489	8.354				(127.850)			
Dividendos distribuídos	27.2						(102.458)				(182.391)	(284.849)		(284.849)
Total de contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas				(13.698)	104.007	15.489	(94.104)			(472)	(309.769)	(298.547)	(309)	(298.856)
Em 31 de dezembro de 2023														
		1.159.225	60.000	13.620	661.945	35.381	8.354	(131.049)	(7.924)	4.822		1.804.374	536	1.804.910

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		399.350	528.827	381.829	518.702
Ajustes					
Depreciação e amortização (i)	14/15	779.656	748.593	872.439	827.486
Depreciação direito de uso (i)	16	294.637	257.490	324.704	283.001
Impairment de perdas por irrecuperabilidade de ativos	32/33	5.949	2.905	9.870	5.467
Variação no valor justo do ativo biológico e produto agrícola	11	(495.385)	(572.514)	(479.473)	(550.792)
Juros sobre passivos de arrendamento	17	112.234	91.375	121.026	98.642
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	32	12.553	1.188	14.621	(17)
Impairment de contas a receber	8	339	545	355	636
Plano de pagamento baseado em ações	34	(2.665)	20.495	(2.506)	20.882
Resultado de participações societárias	13	4.870	(5.355)		
Resultados instrumentos derivativos	32	(59.291)	(22.951)	(59.309)	(22.451)
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio	33	331.689	160.300	348.480	159.240
Resultado financeiros, líquido de hedge accounting	33	212.794	197.386	229.589	212.638
Ganho ajuste do valor justo	30/32	(35.218)	(40.760)	(38.404)	(43.841)
Provisão para contingências	21	349	(1.785)	1.308	(1.271)
		1.561.861	1.365.739	1.724.529	1.508.322
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber e demais contas a receber	8	(18.048)	(59.149)	(49.895)	(28.512)
Instrumentos financeiros derivativos	7	(26.695)	41.498	(26.695)	41.498
Estoques	9	(99.574)	89.689	(81.078)	84.556
Ativo biológico	11	504.025	387.442	486.659	377.834
Tributos a recuperar	10	(26.210)	(15.066)	(20.880)	(19.871)
Depósitos judiciais	21.3	(1.221)	(216)	(1.823)	(136)
Outros ativos	12	(20.897)	1.559	(24.907)	1.670
Fornecedores e outras obrigações	22.1	49.206	(44.910)	55.929	(49.194)
Salários e encargos sociais	19	33.984	3.143	35.465	5.535
Tributos a recolher	20	4.318	4.803	2.624	4.264
Adiantamento de clientes		(72.858)	131.986	(81.200)	136.253
Adiantamento de lucros				233	
Outros passivos		1.404	(1.344)	1.711	(884)
Caixa gerado pelas operações		1.889.295	1.905.174	2.020.672	2.061.335
Imposto de renda e contribuição social pagos	23	(6.667)	(7.842)	(9.055)	(9.590)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.882.628	1.897.332	2.011.617	2.051.745
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de Investimento	13		(204)		(204)
Aquisições de bens do ativo imobilizado (i)	14	(1.067.765)	(907.504)	(1.178.071)	(1.005.760)
Aquisições de ativos intangíveis	15	(5.238)	(7.601)	(5.328)	(8.153)
Recebimento de aplicações e juros recebidos	18	8.704	12.342	9.480	13.980
Lucros distribuídos de controladas da Companhia (i)	13	21.718	8.500		
Recebimentos pelas vendas de ativo imobilizado		11.322	4.116	11.522	6.164
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(1.031.259)	(890.351)	(1.162.397)	(993.973)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Ingressos de empréstimos e financiamentos	18	882.260	407.713	938.029	516.104
Amortização de empréstimos e financiamentos	18	(936.006)	(278.918)	(982.718)	(320.171)
Juros pagos (i)	18	(180.649)	(166.840)	(199.319)	(183.167)
Pagamentos de instrumentos financeiros derivativos	28	(38.501)	(35.440)	(38.501)	(35.440)
Partes relacionadas líquidas (i)	24	(2)	(80)	(760)	(80)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	27	(284.849)	(433.633)	(284.849)	(433.633)
Lucros distribuídos a não controladores	24			(1.248)	(82)
Pagamentos de operações com arrendamentos	17	(423.147)	(365.573)	(460.746)	(399.722)
Ações restritas reembolsadas	34	(11.033)	(12.922)	(11.311)	(13.499)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(991.927)	(885.693)	(1.041.423)	(869.690)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(140.558)	121.288	(192.203)	188.082
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		684.325	563.037	775.978	587.896
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		543.767	684.325	583.775	775.978

(i) As transações das atividades que não impactaram o caixa estão apresentadas na Nota 28.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2023	2022	2023	2022
Receitas					
Vendas brutas de produtos e serviços	29	3.323.252	3.004.065	3.671.475	3.299.753
Receita referente a construção de ativos próprios	11/14	1.151.274	983.597	1.277.024	1.099.677
Outras receitas	32	5.049	9.763	4.898	19.166
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	33	(3.939)	(1.179)	(3.955)	(1.179)
		4.475.636	3.996.246	4.949.442	4.417.417
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	30/31/32	(1.204.040)	(1.080.186)	(1.359.815)	(1.206.724)
Despesas de transporte	31	(170.683)	(91.178)	(179.081)	(94.811)
Energia elétrica	31	(5.170)	(4.383)	(4.952)	(4.907)
Serviços de terceiros	31	(129.911)	(104.685)	(145.398)	(117.026)
Recuperação de valores ativos	32	24.852	7.036	18.013	7.144
Outras despesas	31/32	(223.307)	(164.546)	(245.492)	(190.453)
		(1.708.259)	(1.437.942)	(1.916.725)	(1.606.777)
Valor adicionado bruto		2.767.377	2.558.304	3.032.717	2.810.640
Depreciação e amortização	14/15/16	(1.074.293)	(1.006.083)	(1.167.076)	(1.110.487)
Valor adicionado líquido produzido		1.693.084	1.552.221	1.865.641	1.700.153
Valor adicionado recebido em transferência					
Participação nos lucros de controladas	13	(4.870)	5.355		
Receitas financeiras	33	33.061	14.891	34.648	17.163
Valor adicionado total a distribuir		1.721.275	1.572.467	1.900.289	1.717.316
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Remuneração direta	31	(392.431)	(315.005)	(457.004)	(374.817)
Benefícios	31	(89.011)	(78.777)	(111.514)	(98.427)
FGTS	31	(29.061)	(24.337)	(35.156)	(29.331)
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais	29/31/32	(113.723)	(84.051)	(129.529)	(95.148)
Estaduais	29/31/32	(97.512)	(136.138)	(119.019)	(158.308)
Municipais	29/31/32	(208)	(193)	(340)	(217)
Despesas financeiras	33	(681.427)	(529.903)	(726.840)	(555.217)
Aluguéis	31	(8.133)	(6.220)	(11.118)	(8.008)
Dividendos distribuídos	DMPL	(182.391)	(178.978)	(182.391)	(178.978)
Lucros retidos do exercício	DMPL	(127.378)	(218.865)	(127.378)	(218.865)
Valor adicionado distribuído		(1.721.275)	(1.572.467)	(1.900.289)	(1.717.316)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), com sede em Angélica - MS foi constituída em 27 de março de 2006, e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de açúcar e etanol, bem como a cogeração e comercialização de energia elétrica. Além de produção própria, a cana-de-açúcar processada também é adquirida de terceiros (parceiros agrícolas e fornecedores).

Seu principal acionista é Adecoagro Brasil Participações S.A. que em conjunto com outras empresas controladas, coligadas e outras partes relacionadas sob controle comum da Adecoagro S.A. formam o Grupo Adecoagro (Nota 1.2).

Em 2023, a planta industrial de "Angélica", localizada em Angélica - MS, moeu aproximadamente, 5.322.000 toneladas de cana-de-açúcar (2022 – 4.572.000 toneladas), com a produção de 353.743 toneladas de açúcar VHP, 174.957 metros cúbicos de etanol anidro, 41.850 metros cúbicos de etanol hidratado e 221.654 Megawatt-hora de energia elétrica exportada, certificada pelo programa de crédito descarbonização Renovabio "CBIO" emitiu 157.039 CBIOS e comercializou 167.383 (2022 – 187.100 toneladas de açúcar VHP, 14.458 toneladas de açúcar branco, 208.189 metros cúbicos de etanol anidro, 34.131 metros cúbicos de etanol hidratado e 244.654 Megawatt-hora de energia elétrica exportada e emitiu 197.818 CBIOS e comercializou 231.634), também em 2023 foram exportados 52.158 metros cúbicos de etanol anidro por ter certificação da Bonsucro.

Em 2023, a planta industrial "Ivinhema", localizada em Ivinhema – MS, moeu aproximadamente 6.359.000 de toneladas de cana-de-açúcar (2022 – 5.130.000 toneladas), com a produção de 386.142 toneladas de açúcar VHP, 87.970 metros cúbicos de etanol anidro, 192.260 metros cúbicos de etanol hidratado, e 232.238 Megawatt-hora de energia elétrica exportada certificada pelo programa de crédito descarbonização Renovabio "CBIO" emitiu 213.127 CBIOS e comercializou 242.632 (2022 – 224.605 toneladas de açúcar VHP, 147.398 metros cúbicos de etanol anidro, 120.118 metros cúbicos de etanol hidratado, e 210.164 Megawatt-hora de energia elétrica exportada e emitiu 267.743 CBIOS e comercializou 254.463), também em 2023 foram exportados 2.448 metros cúbicos de etanol anidro por ter certificação da Bonsucro.

A sua controlada "UMA", emitiu 32.017 CBIOS (2022 – 34.551) e comercializou 33.096 (2022 – 34.699).

Em 2023, a planta industrial da controlada Usina Monte Alegre Ltda. - "UMA", moeu, aproximadamente, 816.000 toneladas de cana-de-açúcar (2022 - 783.000 toneladas), dos quais aproximadamente 54.570 toneladas foram colheita de cana-de-açúcar com tratamento orgânico (2022 – 55.700 toneladas), com a produção de 45.892 toneladas de açúcar VHP, 16.270 toneladas de açúcar branco, 3.561 toneladas de açúcar orgânico, 313 metros cúbicos de etanol orgânico, 25.158 mil metros cúbicos de etanol hidratado e 33.398 Megawatt-hora de energia elétrica exportada (2022 – 20.903 toneladas de açúcar VHP, 31.151 toneladas de açúcar branco, 3.701 toneladas de açúcar orgânico, 30.395 mil metros cúbicos de etanol e 28.419 Megawatt-hora de energia elétrica exportada), em 2023 não houve exportação de etanol anidro.

Em 2023, a controlada Adecoagro Energia Ltda. "AEN", localizada em Ivinhema – MS, produziu um volume de 146.487 Megawatt-hora de energia elétrica (2022 – 105.718 Megawatt-hora de energia elétrica) com exportação líquida (venda) de 142.040 Megawatt-hora (2022 – 100.433 Megawatt-hora).

Em 2023, a controlada Angélica Energia Ltda. "AEL", localizada na cidade de Angélica – MS, produziu um volume de 77.530 Megawatt-hora de energia elétrica (2022 – 25.294 Megawatt-hora de energia elétrica), com exportação líquida (venda) de 76.685 Megawatt-hora (2022 - 25.294 Megawatt-hora).

Em 2023, a controlada Monte Alegre Combustíveis Ltda. "MAC", localizada em Monte Belo - MG, comercializou 20.095 metros cúbicos de etanol hidratado e 1.402 metros cúbicos de diesel (2022 - foram comercializados 746 metros cúbicos de etanol hidratado).

Em 2022, a Companhia realizou a primeira operação de venda de Gás-Rec, com a comercialização de 25.416

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

certificados. A certificação Gás-Rec rastreia o biogás ou o biometano proveniente de usinas de produção pela cadeia de fornecimento de forma a provar que o consumidor de gás se apropria da parte renovável do gás consumido. É o chamado gás natural renovável, proveniente de fontes renováveis.

Em 24 de agosto de 2022, a Companhia adquiriu 85% de participação societária da controlada Methanum Engenharia Ambiental Ltda. ("MET"), consolidando a parceria que vem desenvolvendo desde alguns anos, em foco em biogás e biometano.

Em 21 de setembro de 2023, a Companhia alterou a denominação e objeto social de sua controlada Adecoagro GD Ltda, para Adecoagro Biogás Ltda, localizada em Ivinhema-MS, com atividade principal de produção e processamento de gás, biogás e biometano.

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia passou a ter controle direto da controlada Monte Alegre Combustíveis Ltda, localizada em Monte Belo-MG, com a integralização da totalidade do capital social.

A Companhia exerce a atividade de controladora, com participação societária em empresas controladas (adiante denominadas "controladas", e em conjunto o "Grupo"), as quais atuam na produção de açúcar, etanol na co-geração e comercialização de energia elétrica, produção, processamento, armazenamento, comercialização, importação e exportação de produtos relacionados à agricultura.

1.2 Grupo Adecoagro

O Grupo Adecoagro (o "Grupo Adecoagro") está presente na Argentina, Brasil, Uruguai e Chile com atividades relacionadas à produção de grãos, arroz, oleaginosas, amendoim, lácteos e seus derivados, açúcar, e etanol, em terras próprias e de parceria agrícola, além da co-geração de energia elétrica, biogás e biometano.

No Brasil, suas operações compreendem a produção de etanol, açúcar, energia elétrica, soja, milho, arroz, biometano/biogás, entre outras, nos estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Santa Catarina está representado pelas seguintes empresas, que em conjunto formam o "Grupo Adecoagro Brasil":

- Adecoagro Brasil Participações S.A. ("ABP", Controladora da Companhia)
- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("AVI", Holding operacional, a Companhia)
- Usina Monte Alegre Ltda. ("UMA")
- Adecoagro Energia Ltda. ("AEN")
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. ("MAC")
- Angélica Energia Ltda. ("AEL")
- Methanum Engenharia Ambiental Ltda. ("MET")
- Ivinhema Energia Ltda. ("IEL") (Sem operação)
- Adecoagro Biogás Ltda. ("ABL") (Sem operação)
- Adeco Agropecuária Brasil Ltda. ("AAB", Controlada de Adecoagro LP SCS)
- Adecoagro Agricultura e Participações Ltda. ("AAP", Controlada de Adecoagro LP SCS)

Essas empresas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais, cujos gastos são objeto de rateio conforme mencionado na Nota 24.1. O Grupo Adecoagro Brasil é controlado por empresa de capital aberto na Bolsa de Valores de Nova Iorque, a Adecoagro S.A., sediada em Luxemburgo.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contrário.

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e suas controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mais-valia de itens do ativo imobilizado registrada em 2009. Os ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos estão ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

2.1.1 Alterações adotadas pela Companhia

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela Companhia e pelo Grupo pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023, na avaliação da Companhia não foram identificados impactos significativos para divulgação.

A seguir está uma relação dos CPC's:

- CPC 26 "Divulgação de políticas contábeis": a alteração do termo "políticas contábeis materiais" para "políticas contábeis materiais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes.
- CPC 23 "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro": a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.
- CPC 32 "Tributos sobre o Lucro": a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.
- CPC 32 "Tributos sobre o Lucro": em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada "*GloBE effective tax rate*" ou alíquota efetiva *GloBE*.

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 28 de março de 2024.

A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

refere-se aos diretores administradores eleitos e designados no estatuto social.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

(c) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

2.2.1 Consolidação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os lucros ou prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, as quais foram consolidadas integralmente:

- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("AVI" ou "Companhia")

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Usina Monte Alegre Ltda. ("UMA")
- Adecoagro Energia Ltda. ("AEN")
- Angélica Energia Ltda. ("AEL")
- Ivinhema Energia Ltda. ("IEL")
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. ("MAC")
- Methanum Engenharia Ambiental Ltda. ("MET")
- Adecoagro Biogás Ltda. ("ABL") (Sem operação)

2.3 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também a sua moeda de apresentação.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas avaliam os modelos de negócios que se aplicam aos ativos financeiros mantidos por elas e classificam os instrumentos financeiros nas devidas categorias: instrumentos de dívida e instrumento de patrimônio. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado: ao valor justo por meio do resultado; ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia ou suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

a) Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem instrumentos derivativos e os instrumentos de dívida cujas características de fluxo de caixa não são mantidas dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja coletar fluxos de caixa contratuais ou coletar fluxos de caixa contratuais e vender. (Nota 5.1).

b) Custo amortizado

Os ativos financeiros categorizados como custo amortizado, cujo modelo de negócios estabelece que sejam

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mantidos para a coleta de fluxos de caixa contratuais, que representam apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal (Nota 5.1).

c) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com ganhos ou perdas revertidas para lucros ou perdas no desreconhecimento. Os ativos financeiros, quando existentes nesta categoria são os instrumentos de dívida que são mantidos dentro de um modelo de negócios para coletar fluxos de caixa e vender.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, mediante cumprimento das obrigações entre as partes. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

O custo amortizado inclui os empréstimos e recebíveis e são contabilizados usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.4.3 Perda (*impairment*) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia e suas controladas aplicam julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

2.4.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo.

O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado, e também a qualidade de crédito da contraparte. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As variações no valor justo do instrumento financeiro derivativo são reconhecidas no resultado do exercício, exceto quando estes são instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, onde há a adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado abrangente.

A Companhia e suas controladas adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designaram os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos com base em sua política de *hedge accounting* atualizada em 1º de julho de 2021, como segue:

a) Instrumentos de *hedge*

Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – "ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE").

b) Objeto de *hedge*

Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominados em moeda estrangeira (US\$), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciada na projeção de vendas do departamento comercial.

c) Riscos protegidos

O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar por 1 dólar, da exportação da venda futura de *commodity* devido a flutuação cambial entre o dólar estado-unidense e o real brasileiro.

2.5.1 *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". A movimentação que compõe o resultado abrangente, o qual é apresentado líquido da porção transferida para resultados financeiros. Estes valores acumulados no patrimônio são transferidos para a demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando da realização da venda prevista que é protegida por *hedge*).

O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva e não efetiva dos instrumentos de *hedge*, ou seja, os empréstimos em moeda estrangeira e *swaps* de taxas de câmbio são reconhecidos na demonstração do resultado como "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio até a realização do objeto de *hedge* e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulada que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.6 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

2.7 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Os outros ativos estão a valor de custo ou valor justo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

3.1 Valor justo dos ativos biológicos

3.1.1 Lavoura de cana-de-açúcar

O valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da utilização de dados internos e da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

Na Companhia e na controlada “UMA” essa avaliação é realizada conforme orientações do CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, e considera a melhor estimativa da Companhia na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa da cana-de-açúcar, na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito, substancialmente, a:

- (i) Entradas de caixa: (i) produtividade estimada para a área plantada dos canaviais, (ii) quantidade de –ATR (Açúcar Total Recuperável) por tonelada de cana-de-açúcar, (iii) preços futuros estimados do ATR, (iv) e a curva de US\$ futuro.
- (ii) Saídas de caixa: (i) custos necessários para os tratos culturais futuros até o momento da colheita, (ii) custo de capital (parceria agrícola para utilização de terras, (iii) máquinas e equipamentos e mão de obra), (iv) custo de oportunidade da planta portadora (ativo contributivo) e (v) taxa de desconto (Nota 11).

O resultado nessa avaliação pode ser muito diferente do resultado apresentado caso alguma ou várias dessas premissas não se confirmem.

Nesse contexto, a Companhia e a controlada “UMA” avaliaram o impacto sobre o valor justo menos despesas de venda do ativo biológico em 31 de dezembro de 2023, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das variáveis (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar, mantendo as demais variáveis de cálculo inalteradas.

Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% na média móvel de 3 meses, no preço futuro do açúcar e na projeção do preço do etanol (tela da bolsa de Nova Iorque, Sugar #11) para o exercício de 2023, resultaria no aumento ou redução de R\$ 39.655 no valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2023.

Adicionalmente, se a estimativa projetada de produção da cana-de-açúcar (TCH) variasse para mais ou para menos em 5%, o valor justo do ativo biológico seria aumentado ou reduzido em R\$ 59.733. Com base nas premissas observadas na mensuração recorrente do valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos, classificamos a hierarquia como nível 3.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1.2 Lavoura de grãos

Na Companhia e na controlada “UMA” essa avaliação considera a melhor estimativa na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa de soja e milho, na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito a:

- (i) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada medida em sacas de 60 quilos para milho e soja, (ii) do preço do mercado futuro de cada produto e (iii) curva US\$ futuro.
- (ii) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica das culturas até a colheita, (ii) custos com a colheita, (iii) custos de capital (parceria agrícola para utilização de terras, mão de obra e de máquinas e equipamentos) e (iv) taxa de desconto.

Com base nas premissas observadas na mensuração recorrente do valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos, classificamos a hierarquia como nível 3.

Nesse contexto, a Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo menos despesas de venda do ativo biológico em 31 de dezembro de 2023, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos da variável preço da saca de soja, mantendo as demais variáveis de cálculo inalteradas.

Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço futuro da soja (tela da bolsa de Chicago -CBOT), resultaria no aumento ou redução de, aproximadamente, R\$ 815 no valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2023.

3.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem contabilmente os tributos diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social. A realização dos créditos tributários diferidos constituídos é avaliada com base em projeções de resultados futuros de cada uma das entidades, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros.

3.3 Tratamentos fiscais incertos

De acordo com a interpretação ICPC 22, a administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias, ou seja, nos últimos 5 anos. Na avaliação da Companhia não foram identificados impactos da referida interpretação.

3.4 Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.5 Taxa incremental de juros sobre arrendamentos

A Companhia estima uma taxa incremental sobre os arrendamentos considerando a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante. O CPC 06 (R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos que possuem características similares.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser em função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa, utiliza preferencialmente

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

A política de gerenciamento de risco do Grupo estabelecida pelo Comitê de Risco, o qual avalia o risco das posições (volumes, custos e preços) em mercadorias agrícolas de sua produção e adquiridas de terceiros, quando for o caso, nos mercados SPOT, Futuros e Opções, no Brasil e no exterior, incluindo o uso de instrumentos financeiros derivativos, e em relação aos riscos cambiais e de taxa de juros.

4.1.1 Risco de mercado

Os riscos de mercado são protegidos de acordo com a estratégia corporativa nas condições da política de gerenciamento de riscos. O Grupo contrata derivativos para reduzir sua exposição aos riscos de mercado.

a) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo tem monitorado continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

b) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de o Grupo vier a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentam valores captados no mercado.

A ocorrência de "descompassos" de tempo e valor entre esses ativos e passivos é administrada por meio da utilização dos mecanismos de proteção ("*hedging*") disponíveis no mercado (*swap*) conforme decisão da administração da Companhia e suas controladas.

c) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia e suas controladas consideram o nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de suas carteiras de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas suas contas a receber.

As vendas dos principais produtos da Companhia e suas controladas são centralizadas em poucos clientes, porém com boa qualidade creditícia, com baixo risco de inadimplência:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Produto	Controladora		Consolidado	
	Quant. de clientes	Porcentagem (*)	Quant. de clientes	Porcentagem (*)
Etanol	18	38%	41	37%
Açúcar VHP	8	55%	19	53%
Açúcar cristal			11	2%
Energia elétrica	14	3%	24	5%
Soja	2	1%	3	1%
Cbíos	3	1%	4	1%

(*) A porcentagem refere-se à representatividade de vendas centralizadas em relação às vendas totais do exercício social. As operações realizadas com a parte relacionada Adecoagro Uruguay S.A. (Nota 24), empresa integrante do Grupo Adecoagro com sede no Uruguai, correspondem a, aproximadamente, 45% das vendas totais da Companhia (2022 – 22%) e 44% das vendas da Companhia e suas controladas (2022 – 21%), e são representadas, principalmente, pelas vendas de açúcar VHP e cristal.

d) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, bem como aportes de capital, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

	Controladora			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras obrigações	489.906	1.835		
Empréstimos e financiamentos (i)	347.714	349.406	1.636.673	1.047.614
Passivos de arrendamentos (ii)	253.350	376.873	875.189	1.069.608
Em 31 de dezembro de 2023	1.090.970	728.114	2.511.862	2.117.222
				6.448.168

	Controladora			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras obrigações	338.097	19.757	668	
Empréstimos e financiamentos (i)	320.686	1.177.253	1.850.032	
Passivos de arrendamentos (ii)	256.092	339.985	782.618	917.997
Em 31 de dezembro de 2022	914.875	1.536.995	2.633.318	917.997
				6.003.185

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras obrigações	533.875	2.488	273	2.026
Empréstimos e financiamentos (i)	491.652	375.659	1.734.280	1.047.614
Passivos de arrendamentos (ii)	280.283	381.526	976.777	1.096.749
Em 31 de dezembro de 2023	1.305.810	759.673	2.711.330	2.146.389
				6.923.202

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores e outras obrigações	374.464	21.252	860	1.756	398.331
Empréstimos e financiamentos (i)	392.211	1.223.515	2.015.166		3.630.892
Passivos de arrendamentos (ii)	284.842	371.871	849.899	949.069	2.455.681
Em 31 de dezembro de 2022	1.051.517	1.616.638	2.865.925	950.825	6.484.904

- (i) O risco de liquidez dos empréstimos e financiamentos consideram os juros futuros projetados.
- (ii) O risco de liquidez dos passivos de arrendamento desconsidera o ajuste a valor presente.

4.1.2 Risco climático

As alterações climáticas extremas podem ocasionar mudanças bruscas nos ciclos produtivos de commodities agrícolas, por vezes gerando choques de oferta, quebras de safra, volatilidade de preços, alteração da qualidade e interrupção no abastecimento dos produtos por elas afetados. Nesse contexto, a capacidade de produção e entrega do produto pode ser adversamente afetada, gerando dificuldade ou impedimento do cumprimento das obrigações. Para mitigar esse risco a equipe agrícola da Companhia e suas controladas mantêm um acompanhamento diário e planeja alternativas no caso de eventos climáticos extremos.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, com terceiros e partes relacionadas, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, e a dívida líquida.

O índice de alavancagem financeira da Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro, podem ser assim sumariados:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Empréstimos e financiamentos	18	2.684.766	2.823.793	2.928.149	3.067.450
Menos: caixa e equivalentes de caixa	6	(543.767)	(684.325)	(583.775)	(775.978)
Dívida líquida		2.140.999	2.139.468	2.344.374	2.291.472
Total do patrimônio líquido		1.804.374	1.471.561	1.804.910	1.472.211
Total do capital		3.945.373	3.611.029	4.149.284	3.763.683
Índice de alavancagem financeira - %		54	59	57	61

Os passivos de arrendamento (Nota 17) não estão sendo considerados como parte da dívida líquida da Companhia e suas controladas, por se tratar de operação vinculada a contratos de parceria agrícola

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(operacional), compra de cana-de-açúcar e locação de bens e seus efeitos não impactam nos *covenants* (Nota 18) da Companhia.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos ativos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas com instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 48 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia e suas controladas mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro.

						Controladora			
						2023		2022	
	Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurado ao valor justo por meio do resultado									
Ativos									
Instrumentos financeiros derivativos (i)	7	66.902	87.149		154.051	10.353	27.175		37.528
Ativo biológico (ii)	11			539.320	539.320			547.960	547.960
Outros investimentos	13			4.486	4.486			2.478	2.478
		<u>66.902</u>	<u>87.149</u>	<u>543.806</u>	<u>697.857</u>	<u>10.353</u>	<u>27.175</u>	<u>550.438</u>	<u>587.966</u>
Passivos									
Instrumentos financeiros derivativos (i)	7					7.964			7.964
						<u>7.964</u>			<u>7.964</u>
						Consolidado			
						2023		2022	
	Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurado ao valor justo por meio do resultado									
Ativos									
Instrumentos financeiros derivativos (i)	7	66.902	87.149		154.051	10.353	27.175		37.528
Ativo biológico (ii)	11			563.812	563.812			570.998	570.998
Outros investimentos	12			4.542	4.542			4.298	4.298
		<u>66.902</u>	<u>87.149</u>	<u>568.354</u>	<u>722.405</u>	<u>10.353</u>	<u>27.175</u>	<u>575.296</u>	<u>612.824</u>
Passivos									
Instrumentos financeiros derivativos (i)	7		482		482	7.964	500		8.464
			<u>482</u>		<u>482</u>	<u>7.964</u>	<u>500</u>		<u>8.464</u>

- (i) O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo,

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 2.

- (ii) O valor justo dos ativos baseados em inserções de premissas de mercado e internas são considerados de nível 3. Dentro desse nível a Companhia e suas controladas consideram o valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos (Nota 11) e alguns outros investimentos minoritários de empresas não listadas em bolsa.

5 Instrumentos financeiros por categoria

Com base no CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a administração avaliou quais os modelos de negócios se aplicavam aos instrumentos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas e os classificou nas devidas categorias da nova norma. Não houve transferência entre os níveis durante o exercício.

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os principais efeitos são demonstrados a seguir:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.1 Ativo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2023			
Caixa e equivalentes de caixa	543.767		543.767
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	118.493		118.493
Depósitos judiciais	9.729		9.729
Instrumentos financeiros derivativos		154.051	154.051
Outros investimentos (Nota 12)		4.486	4.486
	<u>671.989</u>	<u>158.537</u>	<u>830.526</u>
Em 31 de dezembro de 2022			
Caixa e equivalentes de caixa	684.325		684.325
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	100.784		100.784
Depósitos judiciais	9.726		9.726
Instrumentos financeiros derivativos		37.528	37.528
Outros investimentos (Nota 12)		2.478	2.478
	<u>794.835</u>	<u>40.006</u>	<u>834.841</u>

	Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2023			
Caixa e equivalentes de caixa	583.775		583.775
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	127.232		127.232
Depósitos judiciais	11.378		11.378
Instrumentos financeiros derivativos		154.051	154.051
Outros investimentos (Nota 12)		4.542	4.542
	<u>722.385</u>	<u>158.593</u>	<u>880.978</u>
Em 31 de dezembro de 2022			
Caixa e equivalentes de caixa	775.978		775.978
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	77.692		77.692
Depósitos judiciais	11.058		11.058
Instrumentos financeiros		37.528	37.528
Outros investimentos (Nota 12)		4.298	4.298
	<u>864.728</u>	<u>41.826</u>	<u>906.554</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Passivo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2023			
Passivos de arrendamentos	1.589.605		1.589.605
Empréstimos e financiamentos	2.684.766		2.684.766
Instrumentos financeiros derivativos		154.051	154.051
Fornecedores e outras obrigações	349.344		349.344
	<u>4.623.715</u>	<u>154.051</u>	<u>4.777.766</u>
Em 31 de dezembro de 2022			
Passivos de arrendamentos	1.499.020		1.499.020
Empréstimos e financiamentos	2.823.793		2.823.793
Instrumentos financeiros derivativos		7.964	7.964
Fornecedores e outras obrigações	254.560		254.560
	<u>4.577.373</u>	<u>7.964</u>	<u>4.585.337</u>

	Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2023			
Passivos de arrendamentos	1.700.775		1.700.775
Empréstimos e financiamentos	2.928.149		2.928.149
Fornecedores e outras obrigações	377.337		377.337
Contas a pagar - processos trabalhistas (Nota 22)	2.312		2.312
	<u>5.008.573</u>		<u>5.008.573</u>
Em 31 de dezembro de 2022			
Passivos de arrendamentos	1.612.414		1.612.414
Empréstimos e financiamentos	3.067.450		3.067.450
Instrumentos financeiros derivativos		8.464	8.464
Fornecedores e outras obrigações	275.091		275.091
Contas a pagar - processos trabalhistas (Nota 22)	2.084		2.084
	<u>4.957.039</u>	<u>8.464</u>	<u>4.965.503</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.3 Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade das variações dos ativos e passivos financeiros apresentou a exposição ao risco específico de cada tipo de instrumento financeiro, levando em conta o fator de risco a que cada um está exposto (taxa de câmbio, taxa de juros ou precificação) e considerando três possíveis cenários de variação (5%, 25% ou 50%).

		Controladora		
		Impactos no resultado		
		Cenários prováveis a 5%	Cenários possíveis a 25%	Cenários possíveis a 50%
	Fator de risco			
Caixa e bancos - no exterior (USD)	Queda na taxa de câmbio R\$ / US\$	(20.239)	(101.195)	(202.390)
Aplicações financeiras	Queda na curva de juros CDI	318	1.590	3.179
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$ / US\$	(188)	(942)	(1.884)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$ / US\$	(377)	(1.883)	(3.765)
Empréstimos e financiamentos	Alta na curva de juros IPCA	(4.212)	(21.060)	(42.120)
Instrumentos financeiros derivativos:				
Futuros de açúcar (i)	Alta no preço da commodity R\$ / US\$	(17.121)	(85.607)	(171.213)
Contratos de swap	Alta na curva de juros IPCA	2.815	14.176	28.614
Contratos de swap	Alta na curva de juros CDI	(71)	47	186

		Consolidado		
		Impactos no resultado		
		Cenários prováveis a 5%	Cenários possíveis a 25%	Cenários possíveis a 50%
	Fator de risco			
Caixa e bancos - no exterior (USD)	Queda na taxa de câmbio R\$ / US\$	(21.450)	(107.251)	(214.501)
Aplicações financeiras	Queda na curva de juros CDI	386	1.732	3.863
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$ / US\$	(624)	(3.121)	(6.241)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$ / US\$	(377)	(1.883)	(3.765)
Empréstimos e financiamentos	Alta na curva de juros IPCA	(4.212)	(21.060)	(42.120)
Instrumentos financeiros derivativos:				
Futuros de açúcar (i)	Alta no preço da commodity R\$ / US\$	(17.121)	(85.607)	(171.213)
Contratos de swap	Alta na curva de juros IPCA	2.815	14.176	28.614
Contratos de swap	Alta na curva de juros CDI	29	146	287

- (i) Refere-se aos instrumentos financeiros contratados como cobertura dos estoques e/ou da safra 2024.

5.4 Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Instrumentos de hedge accounting (i):				
Empréstimos em moeda estrangeira com variação cambial em dólar - liquidado (ii)	1.733.791	757.619	1.822.870	805.930
Empréstimos em moeda estrangeira com variação cambial em dólar - não liquidado	1.646.042	1.971.890	1.774.821	2.158.376
	3.379.833	2.729.509	3.597.691	2.964.306
Resultados abrangentes de instrumentos financeiros (não derivativos):				
Variação cambial de financiamentos	459.026	267.224	459.026	267.224
Variação cambial de financiamentos reflexa	28.233	7.720	28.233	7.720
	487.259	274.944	487.259	274.944
Tributos diferidos sobre os itens acima	(165.668)	(93.481)	(165.668)	(93.481)
	321.591	181.463	321.591	181.463

- (i) São designados para *hedge accounting* apenas o principal das dívidas em moeda estrangeira.
- (ii) A Companhia e o Grupo possuem dívidas que foram designadas como *hedge accounting* na data de início de cada relação da *hedge* para proteção da variação cambial das receitas de exportação prováveis futuras (objeto de *hedge*), porém que tiveram sua liquidação financeira antecipada. Neste caso, considerando que as receitas futuras continuam prováveis e que a relação de *hedge* continua efetiva, a Companhia e o Grupo, conforme previsto no CPC 48, mantém o saldo acumulado da variação cambial atrelado a tais dívidas liquidadas represado no patrimônio líquido (ajuste de avaliação patrimonial), que será reciclado ao resultado no momento em que a receita de exportação for efetivada.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com realização em até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e bancos - no Brasil	3.843	5.176	6.574	6.726
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte americano)	432.875	522.673	457.531	570.377
Total de caixa e bancos	436.718	527.849	464.105	577.103
CDB (i)	4.011	15.342	13.632	23.060
Operações compromissadas (ii)	103.038	141.134	106.038	175.815
Total de aplicações financeiras	107.049	156.476	119.670	198.875
Total de recursos disponíveis	543.767	684.325	583.775	775.978

- (i) Refere-se a aplicações com remuneração entre 25.94% e 85.05% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (2022 –entre 96% e 103% da variação do CDI), com liquidez imediata e sem risco de mudança de valor.
- (ii) Refere-se, às aplicações com remuneração entre 65% e 85% da variação do Certificado de Depósitos de Interbancário – CDI (2022 –entre 65% e 75% da variação do CDI), com liquidez imediata, e sem risco de mudança de valor.

7 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são mantidos para negociação e são classificados no ativo ou passivo circulante e não circulante conforme o prazo de liquidação.

Operações em aberto

	Controladora			Consolidado		
	2023	2022		2023	2022	
	Ativo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Operações com commodities:						
Margem enviada a corretoras (i)		10.353			10.353	
Contratos de futuros - açúcar (ii)	66.902		7.964	66.902		7.964
Operações com financiamentos:						
Swap de indexadores (iii)	87.149	27.175		87.149	482	500
	154.051	37.528	7.964	154.051	482	8.464
Circulante	(66.902)	(10.353)	(7.964)	(66.902)	(482)	(7.964)
Não Circulante	87.149	27.175		87.149	27.175	500

- (i) Margem enviada a corretoras que garantem a posição Ativa, sem disponibilidade imediata.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) As operações com contratos futuros de açúcar foram contratadas pela Companhia com o objetivo de proteção dos preços das respectivas commodities agrícolas no mercado futuro dos estoques e safra futura. Em 31 de dezembro de 2023, refere-se a 3.085 contratos futuros de açúcar e 2.200 contratos com operações *Over The Counter* "OTC". (2022 – 1.950 contratos futuros, e não possuía operação com OTC), em valor (*notional*) de US\$ 79.404.049 contratos futuros de açúcar e US\$ 55.693.394 operação com OTC (2022 – US\$ 3.497.237 Futuros açúcar, e não possuía operação com OTC), referente a 156.718 toneladas Futuros açúcar e 111.760 OTC. (2022 – 99.060 toneladas futuros açúcar, e não possuía operações OTC).
- (iii) Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou uma operação de *swap* de taxa de juros com o Itaú BBA no valor total de R\$ 400.000. Nessa operação a Companhia recebe IPCA mais 4,24% ao ano e paga CDI mais 1,85% ao ano. Esse swap está vinculado às debêntures de emissão da Companhia, com pagamentos de juros semestralmente até dezembro de 2026 e do principal anualmente a partir de dezembro de 2024.

Em abril de 2022, a controlada UMA, celebrou uma operação de *swap* de taxa de juros com o Itaú BBA no valor total de R\$ 20.000. Nessa operação a UMA recebe a taxa de juros variável denominada em CDI (taxa de juros flutuante interbancária em Reais), mais uma taxa pré-fixada de 1,29% a.a. e paga taxa fixa de 13,23% a.a. Esse swap vence em parcela única em março de 2024.

8 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas mantêm as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contas a receber clientes:				
Clientes nacionais (i)	103.267	101.446	116.219	77.916
Clientes estrangeiros (ii)	3.768		12.482	1.247
Menos: provisão para impairment de contas a receber de clientes (iii)	(1.543)	(1.250)	(1.871)	(1.562)
Empréstimos com partes relacionadas (Nota 24)	10.000			
Partes relacionadas (Nota 24)	2.522	588	402	91
Lucros a receber (Nota 24)	479			
	118.493	100.784	127.232	77.692
Circulante	(96.611)	(100.784)	(115.350)	(77.692)
Não circulante	21.882		11.882	

Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e a análise sobre esses títulos não revelou expectativas de perdas em montante superior ao valor já provisionado.

Os dias de vencimento dos clientes são segregados conforme abaixo:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora							
Período	A vencer				Vencidos		
	Até 30	entre 30 - 60	entre 60 - 90	Após 90	Até 30	entre 30 - 90	Após 90
2023	21.461	4.673	55.725	18.121		1	19.919
2022	55.704	16.400		4.050	696	642	24.542

Consolidado							
Período	A vencer				Vencidos		
	Até 30	entre 30 - 60	entre 60 - 90	Após 90	Até 30	entre 30 - 90	Após 90
2023	29.278	4.984	55.887	18.121	7	9	19.919
2022	33.600	16.400		4.050	544	118	24.542

- (i) Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui contas a receber com as seguintes partes relacionadas nacionais (Nota 24): controlada "UMA" R\$ 51, controlada "AEL" R\$ 296 e controlada "AEN" R\$ 347 (2022 - controlada "UMA" R\$ 32.087, controlada "AEN" R\$ 169 e controlada "AEL" R\$ 204 e AAB R\$ 2.).

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui contas a receber referente as vendas de créditos de ICMS para Taurus Distribuidora de Petróleo Ltda no montante de R\$ 16.241 (2022 - R\$ 16.709).

- (ii) Em 31 de dezembro de 2023, sua controlada "UMA" possui o montante de R\$ 7.038 (2022 R\$ 180) a receber da Adecoagro Uruguay S.A e a controlada "MET" possui montante de R\$ 484 (2022 R\$ 140) a receber da parte relacionada Adeco Agropecuária S.A. (Nota 24).
- (iii) As operações são provisionadas através do modelo de perda esperada e conforme as políticas de *impairment* da Companhia (Nota 2.4.3).

9 Estoques

Na Companhia e em suas controladas, os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, se inferior ao valor líquido de realização, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda, aplicados a venda da produção agrícola.

A Companhia e suas controladas utilizam o método de custeio por absorção para a produção industrial e o valor líquido de realização para a produção agrícola.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Produto acabado:				
Etanol anidro	132.731	64.903	132.731	64.903
Etanol hidratado	312.815	238.914	338.570	269.372
Açúcar VHP	128.850	98.916	133.515	103.582
CBIOs (i)	3.498	5.829	3.770	6.126
Açúcar cristal			8.514	15.057
Açúcar orgânico			4.123	6.218
Oleo Diesel			1.006	
Biodiesel			286	
Álcool saneante			163	178
Provisão para perda ao valor realizável líquido dos estoques (ii)	(6.762)	(205)	(7.156)	(2.575)
	571.132	408.357	615.522	462.861
Insumos agrícolas	36.057	39.225	42.085	51.339
Combustíveis e lubrificantes	4.546	4.637	5.306	5.677
Materiais auxiliares, de manutenção e outros	60.753	79.293	67.636	87.232
Provisão para perda ao valor realizável líquido dos estoques (ii)	(7.225)	(1.041)	(8.170)	(1.176)
	665.263	530.471	722.379	605.933

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) O programa Renovabio "CBIO", faz parte da política nacional de biocombustíveis instituída pelo Governo Federal através da Lei 13.576/2017 e regulamentado pelo Ministério de Minas e Energia através da Portaria 419/2019. Para obtenção do crédito e sua disponibilização para venda, as companhias necessitam da certificação, a qual estabelece as métricas para conversão do biocombustível vendido em CBIO realizada por entidade certificadora independente. Após as vendas dos produtos e escrituração dos créditos por órgão específico (SERPRO), são negociados em bolsa de valores ("B3").

Os CBIOS são registrados a valor justo nos estoques quando do seu reconhecimento inicial em contrapartida ao custo das vendas do etanol, e então ficam subsequentemente mensurados a custo ou valor realizável líquido (dos dois o menor) até serem vendidos. Quando negociados são baixados em contrapartida ao custo das vendas de CBIOS, e a receita de venda classificada como Receita de contratos com clientes em contrapartida a caixa e equivalentes de caixa.

- (ii) Na Companhia a provisão para perda ao valor realizável líquidos dos estoques refere-se a CBIOS e a etanol. No consolidado, refere-se a CBIOS, etanol, álcool saneante e biodiesel e é utilizada para reduzir o valor do estoque quando for inferior ao valor mercado, com base nas vendas futuras ou na melhor expectativa de realização.

Os estoques de produtos acabados têm a seguinte composição em quantidade:

	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Etanol anidro - metros cúbicos	50.910	25.127	50.910	25.127
Etanol hidratado - metros cúbicos	125.602	98.828	135.790	109.563
Açúcar VHP - toneladas	69.233	62.370	71.608	64.060
CBIOS	34.544	74.393	37.232	78.160
Açúcar cristal - toneladas			5.083	8.362
Açúcar orgânico - toneladas			1.834	2.730
Oleo Diesel - metros cúbicos			209	
Biodiesel - metros cúbicos			53	
Álcool saneante - toneladas			28	19

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (i)	193.905	157.450	199.201	165.456
PIS - COFINS (iii)	7.135	24.338	13.059	32.552
Reintegra - PIS/COFINS (iv)	1.133	893	1.747	1.541
Imposto sobre produto industrializado - IPI (vi)	426	343	1.103	712
Contribuição ao instituto nacional de seguridade social - INSS (v)	795	1.094	983	1.632
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (ii)	512	2.747	691	2.935
Imposto de renda da pessoa jurídica - IRPJ	6	6	59	264
Contribuição social sobre lucro - CSLL			5	32
Impairment créditos fiscais de ICMS (i)	(16.196)	(18.000)	(16.196)	(18.000)
	187.716	168.871	200.652	187.124
Circulante	(73.539)	(77.491)	(82.105)	(91.046)
Não circulante	114.177	91.380	118.547	96.078

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
2024	80	38.622	80	54.103
2025	47.108	37.127	47.108	38.622
2026	48.231	15.631	48.231	3.353
2027	18.838		23.208	
	114.177	91.380	118.547	96.078

- (i) O ICMS a recuperar será compensado com os débitos apurados nas vendas de etanol hidratado no mercado interno, com o Difal na compra de materiais de uso e consumo ou imobilizado, na venda de etanol anidro tributado ou pela venda a terceiros. Os créditos de ICMS relacionados aos imobilizados serão utilizados na proporção determinada pela legislação fiscal aplicável.

O *impairment* dos créditos de ICMS refere-se ao deságio que a Companhia espera aplicar como desconto nas negociações de venda dos créditos fiscais de ICMS. Esses créditos estão sendo negociados com empresas do Estado do Mato Grosso do Sul, que possuam débitos de ICMS.

- (ii) O IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte são decorrentes de antecipações realizadas por instituições financeiras, relacionado a operações de aplicações financeiras (rendimentos). O IRRF será utilizado para compensações de outros tributos federais administrados pela Receita Federal, sendo que a compensação somente pode ser realizada após a transmissão da ECF – Escrituração Fiscal Digital da Companhia.
- (iii) O PIS – COFINS se refere a créditos vinculados, substancialmente, à operação de aquisição de insumos, e pode ser utilizado na dedução de PIS-COFINS incidentes em vendas com saídas tributáveis e a parte vinculada à exportação e à receita com produto tributado à alíquota zero, pode ser utilizada para compensação de outros tributos administrados pela Receita Federal.
- (iv) O REINTEGRA é vinculado às Operações de Exportação, esse crédito será utilizado para compensação de outros tributos federais administrados pela Receita Federal.
- (v) INSS sobre venda futura de Etanol, Energia e Açúcar cujas remessas ainda não se efetivaram
- (vi) O IPI - créditos vinculados a compra de insumos para industrialização do Açúcar Cristal tributado à alíquota zero, após a transmissão dos Pedidos de Ressarcimento, os valores serão utilizados para compensação de outros tributos federais administrados pela Receita Federal

11 Ativo biológico

• Cana-de-açúcar

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui área total cultivável de 181.647 hectares (2022 – 176.038 hectares) no estado de Mato Grosso do Sul e sua controlada “UMA” possui 17.101 hectares (2022 – 16.949 hectares) no estado de Minas Gerais, totalizando 198.747 hectares (2022 – 192.987), em terras de parceria agrícola. Essa cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar, etanol e energia. Em 2023 na controlada “UMA”, as atividades de cana orgânica foram descontinuadas e o canavial incorporado ao canavial de cana convencional.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2022 1.196 hectares foram destinadas para o cultivo de cana orgânica. As áreas cultiváveis totais, incluem as áreas plantadas constantes no ativo biológico e as áreas disponíveis para plantio.

O cultivo da cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras de terceiros sendo mensurado a custo, durante o estágio de brotação a planta emerge do solo e tem o seu crescimento biológico passando ser mensurado desde esse momento a valor justo. O primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz ("soqueira") continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente, e produz em média seis safras.

Quando existem terras próprias as lavouras plantadas e as plantas portadoras, são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos, exceto quanto a inclusão do custo de oportunidade destes ativos contributórios no fluxo de caixa descontado para mensuração do ativo (Nota 3.2.1).

- **Grãos**

Em 31 de dezembro de 2023, as lavouras de soja e milho são mensuradas pelo valor justo menos as despesas de vendas, a partir do momento que possuir transformação biológica significativa.

A Companhia possui áreas cultiváveis em terras de parceria agrícola em cerca de 7.445 hectares de soja (2022 – 5.438 hectares de soja e 138 hectares de milho) e sua controlada “UMA” possui 452 hectares de soja com crescimento de ativo biológico significativo (2022 – 367 hectares sem crescimento de ativo biológico significativo) no estado de Minas Gerais.

11.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos

11.1.1 Modelo e premissas da cana-de-açúcar

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produtividade estimada para a área plantada dos canaviais; (ii) quantidade de ATR (Açúcar Total Recuperável) por tonelada de cana-de-açúcar e (iii) do preço estimado do mercado futuro do quilo do ATR, (iv) curva US\$ futuro.
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para os tratos culturais futuros até o momento da colheita (ii) custo de capital (parceria agrícola para utilização de terras, máquinas e equipamentos e mão de obra), (iii) custo de oportunidade da planta portadora (ativo contributório) e (v) taxa de desconto.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia e a controlada “UMA” determinam os fluxos de caixa dos 12 meses futuros a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica de "Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas" no resultado do exercício.

O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras que são revisados a cada apresentação, e se necessário são ajustados.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Área total estimada de colheita (ha)	159.638	155.247	172.157	167.097
Produtividade prevista (ton/ha)	80,06	80,04	79,96	79,45
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	130,0	131,0	130,0	131,0
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,24	1,16	1,24	1,16

A taxa de desconto (antes dos impostos) utilizada para o cálculo do valor justo destes ativos biológicos considera a taxa do CDI + spread de 2,5%. Em 31 de dezembro de 2023, essa taxa é de 14,44% a.a. (2022 – 16,49% a.a.).

11.1.2 Modelo e premissas dos grãos

Quando houver transformação biológica relevante dos ativos biológicos (grãos), a Companhia considera no modelo premissas utilizadas na determinação do valor justo que representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras, os quais são revisados a cada apresentação das demonstrações financeiras e, se necessário, ajustados.

- (i) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada medida em sacas de 60 quilos para milho e soja, (ii) do preço do mercado futuro de cada produto e (iii) curva US\$ futuro.
- (ii) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica das culturas até a colheita, (ii) custos com a colheita, (iii) custo de capital (parceria agrícola para utilização de terras, mão de obra e de máquinas e equipamentos), e (iv) taxa de desconto.

Com base na estimativa de receitas e custos, são determinados os fluxos de caixa futuros a serem gerados e trazidos os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica de “Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas colhidos” no resultado do exercício.

O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras e são revisados a cada apresentação das demonstrações financeiras e, se necessário, ajustados.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Área total estimada de colheita (ha)				
Área de soja com crescimento de ativo biológico significativo	2.251	2.317	2.703	2.317
Área de soja sem crescimento de ativo biológico significativo	5.194	3.121	5.194	3.488
Área de milho com crescimento de ativo biológico significativo		138		138
	<u>7.445</u>	<u>5.576</u>	<u>7.897</u>	<u>5.943</u>

- (i) As lavouras plantadas no final do exercício que não apresentaram crescimento biológico significativo na data das demonstrações financeiras, foram avaliadas ao custo de plantio e manutenção, uma vez que esse montante se aproxima do seu valor justo.

A taxa de desconto utilizada para o cálculo do valor justo destes ativos biológicos considera a taxa do CDI + spread de 2,5%. Em 31 de dezembro de 2023, essa taxa é de 14,44% a.a. (2022 – 16,49% a.a.).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.2 Movimentação do valor justo dos ativos biológico

	Controladora					
	2023			2022		
	Cana	Grãos	Total	Cana	Grãos	Total
Custo histórico	319.813	20.946	340.759	312.065	36.893	348.958
Valor justo	203.614	3.587	207.201	11.967	1.963	13.930
Saldo inicial em 1º de janeiro	523.427	24.533	547.960	324.032	38.856	362.888
Tratos culturais (i)	348.481	35.494	383.975	319.813	41.828	361.641
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola (ii)	263.599	-	263.599	220.475	-	220.475
Reduções decorrentes da colheita (iii)	(1.104.571)	(47.028)	(1.151.599)	(912.009)	(57.549)	(969.558)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas (iv)	490.945	4.440	495.385	571.116	1.398	572.514
Saldo final de ativos biológicos:	521.881	17.439	539.320	523.427	24.533	547.960
Composto por:						
Custo histórico	383.938	20.798	404.736	319.813	20.946	340.759
Valor justo	137.943	(3.359)	134.584	203.614	3.587	207.201
Saldo final de ativo biológicos	521.881	17.439	539.320	523.427	24.533	547.960

	Consolidado					
	2023			2022		
	Cana (i)	Grãos	Total	Cana (i)	Grãos	Total
Custo histórico	378.166	21.715	399.881	362.168	36.893	399.061
Valor justo	167.530	3.587	171.117	(2.984)	1.963	(1.021)
Saldo inicial em 1º de janeiro	545.696	25.302	570.998	359.184	38.856	398.040
Tratos culturais (i)	402.281	38.252	440.533	378.166	42.597	420.763
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola (ii)	288.732	-	288.732	241.702	-	241.702
Reduções decorrentes da colheita (iii)	(1.165.734)	(50.190)	(1.215.924)	(982.750)	(57.549)	(1.040.299)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas (iv)	474.276	5.197	479.473	549.394	1.398	550.792
Saldo final de ativos biológicos:	545.251	18.561	563.812	545.696	25.302	570.998
Composto por:						
Custo histórico	437.706	22.306	460.012	378.166	21.715	399.881
Valor justo	107.545	(3.745)	103.800	167.530	3.587	171.117
Saldo final de ativo biológicos	545.251	18.561	563.812	545.696	25.302	570.998

- (i) Refere-se a tratos culturais de cana soca e de grãos ativados no ano, a serem apropriados no ano seguinte, conforme o avanço da colheita.
- (ii) Os custos incorridos no ativo biológico de produção incluem os relacionados a cana de parceiros agrícolas. Esses custos, consideram os contratos de parceria incluídos na norma CPC 06 R2, os quais impactaram o ativo através da depreciação do direito de uso, como também os custos de compra de cana de contratos de parceria pura, ou seja, os que não estão enquadrados na norma.
- (iii) Em 31 de dezembro de 2023, do valor total da redução do ativo biológico decorrente da colheita de cana de açúcar da Companhia e da controlada “UMA” é no montante de R\$ 1.165.734 (2022 – R\$ 982.750), o montante de R\$ 1.121.993 (2022 – R\$ 945.852) compõe o custo de produção industrial e o montante de R\$ 43.741 (2022 – R\$ 36.898) foi capitalizado como custo da planta portadora no “Ativo imobilizado”.
- (iv) A variação no valor justo menos despesas de vendas dos ativos biológicos e produtos agrícolas colhidos se refere ao resultado apurado na valorização do ativo biológico no momento da colheita, registrado no resultado do exercício em contrapartida do custo da cana-de-açúcar colhida que integrará o custo de produção do açúcar e do etanol, mais o resultado apurado na valorização a mercado do ativo biológico não colhido.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia teve ganhos de R\$ 556.598 pela cana colhida e perda de R\$ 65.585 pela cana não colhida e ganhos de R\$ 4.440 pelos grãos colhidos (2022 – ganho de R\$ 379.436, ganho de R\$ 191.680 e ganho de R\$ 1.398 respectivamente). A controlada “UMA” teve perdas de R\$ 22.323 pela cana colhida e ganho de R\$ 5.686 pela cana não colhida (2022 – perda de R\$ 612 e perda de R\$ 21.110 respectivamente).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamentos de salários	5.283	4.061	6.430	5.142
Adiantamentos a fornecedores (i)	19.532	24.850	24.348	26.164
Adiantamento parceria agrícola (ii)	12.319	9.640	12.702	10.371
Adiantamento de lucros				233
Despesas antecipadas (iii)	37.000	17.171	41.539	18.497
Outros investimentos (iv)	4.486	2.478	4.542	4.298
	78.620	58.200	89.561	64.705
Circulante	(54.921)	(34.753)	(64.334)	(39.437)
Não circulante	23.699	23.447	25.227	25.268

- (i) Na Companhia e na controlada “UMA”, os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais são demonstrados ao custo.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia realizou adiantamentos a parceiros agrícolas contratados, mas onde a área cultivável (ativo subjacente) ainda estava pendente de transferência de posse pelo parceiro agrícola.
- (iii) A Companhia e a controlada “UMA”, possuem despesas antecipadas referente a apropriação com despesas com exportação de açúcar, etanol, *royalties* sobre variedades de muda de cana plantada (Centro de Tecnologia Canavieira – CTC), Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR, IPVA e licenciamentos de veículos, seguros de veículos, máquinas, equipamentos e edifícios entre outros.
- (iv) A Companhia possui investimentos não relevantes no Centro de Tecnologia Canavieira S.A “CTC”, demonstrados a valor justo. Em 2023, o CTC realizou a reorganização de ações alterando o montante de ações da Companhia de 2.070 para 828.000 e da controlada “UMA” de 1.535 para 614.000. A partir de 30 de setembro de 2023 a Companhia adquiriu o montante de ações de sua controlada “UMA”, passando a ter um total de 1.442.000 ações ordinárias, equivalente a 0,45% de participação (2022 – a Companhia possuía 0,27% de participação, representado por 2.070 ações ordinárias e a controlada “UMA” 0,20%, representado por 1.535 ações ordinárias).

13 Investimentos (Controladora)

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da Companhia.

As demonstrações financeiras individuais das controladas (Nota 1.2) foram preparadas pela Administração da Companhia e foram aprovadas em 28 de março de 2024.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.1 Informações sobre as investidas

	Quantidade de quotas	Participação societárias	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
Em 31 de dezembro de 2023				
Controladas				
Usina Monte Alegre Ltda (i)	9.901.187.603	100,00%	118.848	(30.097)
Adecoagro Energia Ltda	21.105.500	100,00%	25.557	17.601
Angelica Energia Ltda	6.917.188	100,00%	8.492	6.075
Ivinhema Energia Ltda.	10.000	100,00%	10	
Monte Alegre Combustíveis Ltda.	12.040.000	100,00%	10.933	445
Methanum Engenharia Ambiental Ltd:	29.750	85,00%	35	1.106
Adecoagro Bioagás Ltda (i)	1.000	100,00%	1	
Em 31 de dezembro de 2022				
Controladas				
Usina Monte Alegre Ltda (i)	9.901.187.603	100,00%	142.767	(4.345)
Adecoagro Energia Ltda.	21.105.500	100,00%	22.602	6.872
Angelica Energia Ltda.	6.917.188	100,00%	9.489	2.572
Ivinhema Energia Ltda.	10.000	100,00%	10	
Methanum Engenharia Ambiental Ltd:	29.750	85,00%	461	256
Adecoagro Bioagás Ltda	1.000	100,00%	1	

- (i) Em 31 de dezembro de 2023, o montante do Patrimônio líquido da investida inclui o Plano de ações restritas no valor de R\$ 531 (2022 - R\$ 650).

13.2 Movimentação dos investimentos

	UMA	AEN	AEL	IEL	MAC	MET	ABL	Total
Em 1º de janeiro de 2022	141.367	24.230	10	10				165.617
Adição ao investimento (i)						204		204
Integralização de capital (ii)			6.907				1	6.908
Participação nos lucros de controladas	(4.345)	6.872	2.572			256		5.355
Lucros distribuídos (iii)		(8.500)						(8.500)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	5.095							5.095
Em 31 de dezembro de 2022	142.117	22.602	9.489	10		460	1	174.679
Em 1º de janeiro de 2023	142.117	22.602	9.489	10		460	1	174.679
Adição ao investimento (i)					10.489			10.489
Participação nos lucros de controladas	(30.097)	17.601	6.075		445	1.106		(4.870)
Lucros distribuídos (iii)	(12.337)	(14.646)	(7.072)			(479)		(34.534)
Perda por distribuição desproporcional de lucros						(1.057)		(1.057)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	18.635							18.635
Em 31 de dezembro de 2023	118.318	25.557	8.492	10	10.934	30	1	163.342

- (i) Em 24 de agosto de 2022, a Companhia adquiriu 85% de participação societária da controlada “MET” no montante de R\$ 204. A transação foi avaliada pela administração conforme definições do CPC 15 (R1), foi considerada como compra de ativos, e não uma combinação de negócios.

Em 31 de agosto de 2023 a administração da controlada “UMA” aprovou a distribuição de lucros mediante a dação em pagamento, por meio da transferência das participações societárias de sua investida “MAC” no valor de R\$ 10.489 e ações do CTC-Centro de Tecnologia Canavieira no valor de R\$ 1.847.

- (ii) Em 25 de novembro de 2022, a Companhia integralizou capital na controlada “AEL”, no montante de R\$ 6.607, mediante a emissão de 6.907 novas cotas, com valor nominal de R\$ 1 real cada, mediante a transferência de bens do ativo imobilizado.
- (iii) Em 2022, a administração da controlada “AEN” aprovou a distribuição de lucros com base na conta de lucros acumulados, nos meses de maio e outubro no montante de R\$ 8.500. Em 2023, a administração da controlada “AEN” aprovou a distribuição de lucros com base na conta de lucros

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

acumulados, nos meses de março, setembro e novembro no montante de R\$14.646.

Em 2023, a administração da controlada “AEL” aprovou a distribuição de lucros com base na conta de lucros acumulados, nos meses de março, setembro e novembro no montante de R\$ 7.072.

Em 2023, a administração da controlada “MET” aprovou a distribuição de lucros com base na conta de lucros acumulados em dezembro no montante de R\$ 479 com pagamento previsto para 2024, (Nota 13.2).

14 Imobilizado

Edifícios, equipamentos, plantas portadoras, dependências e benfeitorias, instalações industriais, máquinas e equipamento de informática e comunicação, móveis, utensílios, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. As terras e terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias estimadas, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com exceção das plantas portadoras, cujo método é de produtividade ao longo da vida útil.

A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

A vida útil do ativo imobilizado é revisada, no mínimo anualmente. Os valores residuais e a revisão da vida útil dos ativos são baseados na utilização econômica do bem. A alteração da estimativa de vida útil ou do valor residual é reconhecida prospectivamente como mudança de estimativa contábil.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas e despesas, líquidas", na demonstração do resultado.

Anualmente, durante o período de entressafra da Companhia e de “UMA”, a indústria de açúcar, etanol e energia e os equipamentos agrícolas são restaurados como parte de programa de manutenção regular. Os custos relacionados “manutenção de entressafra” e a depreciação desses bens durante o período de entressafra são classificados como ativo imobilizado e apropriados ao custo de produção na próxima safra.

O custo atribuído dos bens do ativo imobilizado, líquido dos efeitos tributários, na data base de 1º de janeiro de 2009, são reconhecidos com base no disposto no CPC 27 e ICPC 10.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1 Controladora

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Obras em andamento (i)	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2022	4.421	1.154.104	251.544	280.527	5.227	612.684	20.608	32.162	19.145	2.380.422
Adições (ii)		529.164	13.582	1.928	2.668	69.150	1.990	3.642	92.792	714.916
Gastos com manutenção de entressafra (vii)			9.383	26.417	491	163.382	1.396	23.768		224.837
Baixas					(25)	(4.109)	(142)	(1.061)		(5.337)
Baixas por integralização em Controlada (v)				(2.513)		(4.391)	(3)			(6.907)
Transferências para tributos a recuperar (iv)						(784)				(784)
Transferências	1.957		20.359	21.891	(952)	32.052	(107)	(108)	(75.092)	
Depreciação (iii)		(338.723)	(48.911)	(48.057)	(2.194)	(270.138)	(3.943)	(30.950)		(742.916)
Em 31 de dezembro de 2022	6.378	1.344.545	245.957	280.193	5.215	597.846	19.799	27.453	36.845	2.564.231
Custo Total	6.378	3.274.132	491.660	599.650	27.125	2.274.486	44.727	288.222	36.845	7.043.225
Depreciação acumulada		(1.929.587)	(245.702)	(319.457)	(21.910)	(1.676.640)	(24.928)	(260.770)		(4.478.994)
Valor residual	6.378	1.344.545	245.958	280.193	5.215	597.846	19.799	27.452	36.845	2.564.231
Adições (ii)		655.735	9.000	2.029	2.503	161.961	2.291	10.070	111.564	955.153
Gastos com manutenção de entressafra (vii)			7.407	20.855	387	128.984	1.102	18.764		177.499
Baixas			(4.191)	(9.537)	(22)	(5.671)	(7.386)	(1.711)		(28.518)
Transferências para tributos a recuperar (iv)						(1.416)				(1.416)
Transferências		44.226	(20.393)	17.344	31	58.552	(296)	(444)	(99.020)	
Depreciação (iii)		(384.551)	(41.735)	(48.102)	(2.455)	(267.252)	(3.683)	(27.355)		(775.133)
Em 31 de dezembro de 2023	6.378	1.659.955	196.046	262.782	5.659	673.004	11.827	26.776	49.389	2.891.816
Custo Total	6.378	3.974.093	483.483	461.788	19.452	1.448.270	26.972	106.652	49.389	6.576.477
Depreciação acumulada		(2.314.138)	(287.437)	(199.006)	(13.793)	(775.266)	(15.145)	(79.876)		(3.684.661)
Valor residual	6.378	1.659.955	196.046	262.782	5.659	673.004	11.827	26.776	49.389	2.891.816
Taxa anual de depreciação - %		17%	11%	5%	19%	11%	14%	23%		

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.2 Consolidado

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Obras em andamento (i)	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2022	5.509	1.250.220	262.709	307.874	6.533	686.388	23.966	38.932	28.063	2.610.194
Adições (ii)		581.325	13.734	2.791	3.525	75.224	2.434	4.170	97.589	780.792
Gastos com manutenção de entressafra (vii)			9.977	29.623	662	189.719	1.557	28.817		260.355
Baixas					(34)	(4.486)	(198)	(1.429)		(6.147)
Transferências para tributos a recuperar (iv)						(827)				(827)
Transferências	1.957	9	20.930	32.627	(877)	33.111	(853)	(145)	(86.759)	
Depreciação (iii)		(362.019)	(51.286)	(53.734)	(2.747)	(309.635)	(4.608)	(37.325)		(821.354)
Em 31 de dezembro de 2022	7.466	1.469.535	256.064	319.181	7.062	669.494	22.298	33.020	38.893	2.823.013
Custo Total	7.466	3.622.810	523.202	654.131	32.787	2.545.358	50.551	336.565	38.893	7.811.763
Depreciação acumulada		(2.153.275)	(267.138)	(334.950)	(25.725)	(1.875.864)	(28.253)	(303.545)		(4.988.750)
Valor residual	7.466	1.469.535	256.064	319.181	7.062	669.494	22.298	33.020	38.893	2.823.013
Adições (ii)		719.544	9.225	2.678	2.899	176.910	2.443	12.605	113.547	1.039.851
Gastos com manutenção de entressafra (vii)			7.878	23.396	522	149.857	1.230	22.766		205.649
Baixas			(4.191)	(9.537)	(22)	(7.612)	(7.429)	(1.996)		(30.787)
Transferências para tributos a recuperar (iv)						(1.456)				(1.456)
Transferências	3	44.226	(20.368)	17.544	73	61.586	(313)	(400)	(102.351)	
Depreciação (iii)		(417.246)	(44.026)	(54.191)	(3.156)	(310.138)	(4.323)	(34.432)		(867.512)
Impairment (iv)	(162)			(724)	(2)					(888)
Em 31 de dezembro de 2023	7.307	1.816.059	204.582	298.347	7.376	738.641	13.906	31.563	50.089	3.167.870
Custo Total	7.307	4.386.580	454.478	518.935	25.646	1.749.325	32.905	159.310	50.089	7.384.575
Depreciação acumulada		(2.570.521)	(249.896)	(220.588)	(18.270)	(1.010.684)	(18.999)	(127.747)		(4.216.705)
Valor residual	7.307	1.816.059	204.582	298.347	7.376	738.641	13.906	31.563	50.089	3.167.870
Taxa anual de depreciação - %		17%	10%	5%	19%	11%	15%	24%		

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.2 Comentários sobre o imobilizado

- (i) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as obras em andamento e os adiantamentos a fornecedores referem-se à ampliação da capacidade de produção e à renovação de equipamentos, maquinarias e instalações nas unidades industriais da Companhia e suas controladas;
- (ii) Com a adoção do CPC 06 (R2), os custos da planta portadora passaram a incluir também a adição das depreciações do direito de uso e sua respectiva capitalização de juros dos contratos de parceria agrícolas, exclusivamente para os gastos realizados durante o período de formação da lavoura, tanto nos casos de expansão como de renovação.
- (iii) As despesas com depreciação que impactaram no resultado ficaram refletidas nas rubricas: “Custos de produção, despesas com vendas e administrativas”, e para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa são considerados 100% como ajuste no lucro nas atividades operacionais (Nota 31).
- (iv) Em 31 de dezembro de 2023, a administração reclassificou para o custo de aquisição dos bens do ativo imobilizado o montante de R\$ 1.416 (2022 – R\$ 784) na Companhia e o montante de R\$ 1.456 (2022 – R\$ 827) no consolidado como tributos a recuperar, que corresponde aos créditos de ICMS dos bens utilizados na fabricação de produtos não abrangidos pelo benefício fiscal do crédito presumido, na proporção de suas respectivas vendas;
- (v) Em 25 de novembro de 2022, a Companhia integralizou o capital social da controlada “AEL” por meio de máquinas e equipamentos e instalações industriais no montante de R\$ 6.907.
- (vi) Em 2023 os bens do imobilizado estão livres de garantias. Em 2022 os financiamentos BNDES FINAME e FINEM estavam garantidos por bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 1.996, contratos de exportação de açúcar e aval de empresas do Grupo e de diretores.
- (vii) Em 2023 os Gastos com manutenção entressafra estão alocados entre classes para melhor apresentação dos saldos. (2022 foi realizado para fins comparativos).

15 Intangível

Os *softwares* adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los, acrescido dos gastos para fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de certificação são capitalizados e amortizados conforme seus prazos de validade. As aquisições de marcas e patentes são capitalizadas. Os custos com marcas não são amortizados e as patentes são amortizadas pelo seu período de validade.

Em agosto de 2022, como parte do processo de compra de participação societária da “MET”, a Companhia também adquiriu 50% da patente de metanização de gás, com validade até 2036, requeridas pela Companhia e sua Controlada “MET”. O processo de metanização consiste em capturar o gás metano dos resíduos industriais do processamento da cana de açúcar e transformá-lo em produto para comercialização ou utilização pela Companhia.

O ágio da Companhia (R\$ 8.089) está fundamentado na rentabilidade futura estimada com base na instalação

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

da unidade produtiva de Ivinhema que não sofreu amortização contábil, mas começou a ser amortizado para fins fiscais a partir de maio de 2013, após o início de suas atividades produtivas.

O ágio da controlada “UMA” (R\$ 5,604) fundamentado na rentabilidade futura. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 e, após aquela data, não sofreu amortização contábil, somente fiscal até a completa utilização do benefício fiscal.

Contabilmente o ágio é testado anualmente para verificar perdas por *impairment* comprovando que o valor contábil é recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do item do ágio excede seu valor recuperável, sendo deduzido do valor de custo. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e a “UMA” não registraram perdas por *impairment*.

Em 30 de setembro de 2023 e 2022 a Companhia realizou testes de *impairment* do ágio, o qual o valor contábil da UGC apresentou-se abaixo do seu valor recuperável, portanto sem indicativos de não recuperabilidade.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). A Companhia e suas controladas possuem duas UGC's: (i) as unidades industriais Angélica e Ivinhema da Companhia; (ii) a unidade industrial da controlada UMA.

A Companhia e suas controladas utilizam o modelo de “valor em uso” para realizar o teste de *impairment* das UGC's de AVI, UMA, testado anualmente. AEN, AEL e MET por não possuir ágio alocado, foi avaliado e não identificado indicativos de *impairment*.

As principais premissas e estimativas envolvidas são os preços de vendas dos produtos (açúcar, etanol e energia), custos relacionados e demais dados produtivos e de mercado.

Principais premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas:

Unidades geradores de caixa	Ágio alocado (Nota 15)	Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	Taxa de desconto nominal
Usina Monte Alegre	5.604	0,5%	5,18%
Usinas Angelica e Ivinhema	8.089	0,5%	5,18%

Em atendimento ao CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração apresenta a reconciliação das taxas apresentadas acima (após impostos) e divulga suas correspondentes em taxas nominais antes dos impostos em 8,32% a.a. para UGC de AVI e 7,83%a.a. para UGC de UMA.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				
	Ágio	Marcas e patentes	Licenças de software	Certificação (i)	Total
Em 1º de janeiro de 2022	8.089		12.827	36	20.952
Adições		2.212	5.008	381	7.601
Amortização		(53)	(5.587)	(38)	(5.678)
Em 31 de dezembro de 2022	8.089	2.159	12.248	379	22.875
Custo	8.089	2.212	36.909	787	47.997
Amortização acumulada		(53)	(24.661)	(408)	(25.122)
Saldo contábil, líquido	8.089	2.159	12.248	379	22.875
Em 1º de janeiro de 2023	8.089	2.159	12.248	379	22.875
Adições		2	5.236		5.238
Amortização		(171)	(4.290)	(62)	(4.523)
Em 31 de dezembro de 2023	8.089	1.990	13.194	317	23.590
Custo	8.089	2.214	42.145	787	53.235
Amortização acumulada		(224)	(28.951)	(470)	(29.645)
Saldo contábil, líquido	8.089	1.990	13.194	317	23.590
					Consolidado
	Ágio	Marcas e patentes	Licenças de software	Certificação (i)	Total
Em 1º de janeiro de 2022	13.693	13	13.169	165	27.040
Adições		2.212	5.136	805	8.153
Amortização		(53)	(5.710)	(369)	(6.132)
Saldo contábil, líquido	13.693	2.172	12.595	601	29.061
Em 31 de dezembro de 2022	13.693	2.172	12.595	601	29.061
Custo	13.693	2.225	38.911	2.377	57.206
Amortização acumulada		(53)	(26.316)	(1.776)	(28.145)
Saldo contábil, líquido	13.693	2.172	12.595	601	29.061
Em 1º de janeiro de 2023	13.693	2.172	12.595	601	29.061
Adições		2	5.282	44	5.328
Amortização		(171)	(4.447)	(309)	(4.927)
Saldo contábil, líquido	13.693	2.003	13.430	336	29.462
Em 31 de dezembro de 2023	13.693	2.003	13.430	336	29.462
Custo	13.693	2.227	44.193	2.421	62.534
Amortização acumulada		(224)	(30.763)	(2.085)	(33.072)
Saldo contábil, líquido	13.693	2.003	13.430	336	29.462

- (i) A Companhia e sua controlada “UMA” realizaram gastos com a certificação de seus produtos junto a órgãos de controle de processo. Esses gastos foram realizados basicamente pela Certificadora Bonsucro. No caso específico de “UMA” houve gastos com Certificado digital do açúcar orgânico. A amortização dos gastos está vinculada ao período de tempo e os produtos relacionados a cada certificação.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Direito de uso

16.1 Movimentação do direito de uso

Após o reconhecimento inicial, os ativos do direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer amortização e/ou perdas por *impairment*, ajustado por eventuais índices ou taxas de remensuração do passivo de arrendamento, previstas em contrato.

A depreciação do direito de uso utiliza o método linear, considerando os prazos definidos para os respectivos contratos e para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa são considerados 100% como ajuste no lucro nas atividades operacionais (Nota 31). Nos casos de remensuração os impactos na depreciação serão sempre prospectivos.

As movimentações do saldo do direito de uso são evidenciadas no quadro abaixo:

	Controladora		
	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2022	1.154.500	121.938	1.276.438
Adição / remensuração	566.172	43.417	609.589
Baixas	(16.220)	(13.685)	(29.905)
Depreciação	(218.350)	(39.140)	(257.490)
Em 31 de dezembro de 2022	1.486.102	112.530	1.598.632
Em 1º de janeiro de 2023	1.486.102	112.530	1.598.632
Adição / remensuração	383.486	20.606	404.092
Baixas	(2.593)		(2.593)
Depreciação	(249.535)	(45.102)	(294.637)
Em 31 de dezembro de 2023	1.617.460	88.034	1.705.494

	Consolidado		
	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2022	1.225.960	129.184	1.355.144
Adição / remensuração	630.041	47.524	677.565
Baixas	(16.557)	(13.685)	(30.242)
Depreciação	(240.974)	(42.027)	(283.001)
Em 31 de dezembro de 2022	1.598.470	120.996	1.719.466
Em 1º de janeiro de 2023	1.598.470	120.996	1.719.466
Adição / remensuração	407.951	24.829	432.780
Baixas	(4.725)		(4.724)
Depreciação	(275.956)	(48.747)	(324.704)
Em 31 de dezembro de 2023	1.723.740	97.078	1.822.818

Parceria agrícola - Referem-se contratos tipificados pelo Estatuto da terra como Parceria agrícola, que apesar de não se tratar de arrendamento mercantil, foram incluídos por conterem condições previstas na norma CPC 06 (R2) Arrendamentos;

Locações - Referem-se à locação de imóveis, máquinas, equipamentos e veículos.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Passivos de arrendamentos

Os fluxos de pagamentos futuros das operações com arrendamentos são reconhecidos no passivo do bem arrendado para todos os contratos com características de arrendamentos, com isenção permitida aos contratos de curto prazo ou de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamento estabelecida pelo CPC 06 (R2), cujos passivos são mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos com características de arrendamento, descontados com base na taxa de desconto incremental.

A Companhia adota as seguintes premissas:

- a) O uso de uma taxa de desconto incremental uniforme para contratos com características e prazos semelhantes;
- b) Isenção para contratos cujo prazo de vencimento ocorrer em até 12 meses ou inferior a US\$ 20 mil, onde a contabilização será diretamente no resultado;
- c) A remensuração baseada em índice ou taxa será elaborada de acordo com cláusula específica definida nos respectivos contratos. Nos casos de parceria agrícola a remensuração ocorrerá mensalmente ou anualmente (ao final de cada ano safra), de acordo com as condições do contrato;
- d) A modificações de contrato são realizados conforme as condições acordadas entre as partes;
- e) Opção de utilização do expediente prático introduzido pela norma.

17.1 Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

A Companhia reconhece os passivos de arrendamentos para os contratos vigentes segundo os princípios do CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil, com exceção dos contratos enquadrados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.2 Movimentação acumulada

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

Passivos de Arrendamento	Controladora		
	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2022	1.072.811	121.226	1.194.037
Adição / remensuração	566.172	43.417	609.589
Baixas	(16.220)	(14.188)	(30.408)
Pagamentos	(317.538)	(48.035)	(365.573)
Ajuste a valor presente	81.608	9.767	91.375
Em 31 de dezembro de 2022	1.386.833	112.187	1.499.020
Em 1º de janeiro de 2023	1.386.833	112.187	1.499.020
Adição / remensuração	383.485	20.606	404.091
Baixas	(2.593)		(2.593)
Pagamentos	(365.797)	(57.350)	(423.147)
Ajuste a valor presente	101.933	10.301	112.234
Em 31 de dezembro de 2023	1.503.861	85.744	1.589.605
Passivos de Arrendamento	Consolidado		
	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2022	1.138.465	128.281	1.266.746
Adição / remensuração	630.041	47.452	677.493
Baixas	(16.662)	(14.083)	(30.745)
Pagamentos	(348.135)	(51.587)	(399.722)
Ajuste a valor presente	88.219	10.423	98.642
Em 31 de dezembro de 2022	1.491.928	120.486	1.612.414
Em 1º de janeiro de 2023	1.491.928	120.486	1.612.414
Adição / remensuração	407.951	24.829	432.780
Baixas	(4.699)		(4.699)
Pagamentos	(398.896)	(61.850)	(460.746)
Ajuste a valor presente	109.863	11.163	121.026
Em 31 de dezembro de 2023	1.606.147	94.628	1.700.775

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos classificados como passivo de arrendamento têm a seguinte composição por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Até 1 ano	179.117	196.797	199.458	219.879
Entre 1 e 2 anos	296.585	252.481	297.582	275.804
Entre 2 e 3 anos	254.581	233.099	279.824	253.267
Entre 3 e 4 anos	197.965	195.303	218.993	210.963
Entre 4 e 5 anos	162.823	142.197	181.315	156.864
Entre 5 e 6 anos	130.381	111.857	143.890	121.771
Entre 6 e 7 anos	128.594	91.614	138.267	97.089
Entre 7 e 8 anos	80.812	275.672	82.142	276.777
Acima de 8 anos	158.747		159.304	
	<u>1.589.605</u>	<u>1.499.020</u>	<u>1.700.775</u>	<u>1.612.414</u>

17.3 Taxa de desconto incremental

A Companhia e suas controladas adotaram taxa de desconto incremental aplicada aos passivos de arrendamento com características e prazos razoavelmente semelhantes. As taxas são representadas por cotações e empréstimos bancários com instituições financeiras nas datas de início dos contratos ou na sua renovação.

Para os contratos adicionados em 2022, a Companhia e suas controladas passou a avaliar a melhor referência de taxa dentre as principais operações contratadas, na qual a taxa de juros foram negociadas nas operações de debêntures, representadas pelo IPCA + 4,24% a.a. de *spread* ou *Swap*: CDI + 1,85% a.a de *spread*, ajustadas aos contratos com prazos semelhantes. Em 2023, a Companhia e suas controladas passaram a avaliar a melhor referência de taxas de empréstimos de longo prazo com base de cotações de mercado atualizadas trimestralmente.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	2023	2022	2023	2022
Em moeda nacional						
BNDES-FINEM	2,50%			1.414		1.414
NCR	1,48%	+CDI			40.346	
NCR	1,50%	+CDI			5.333	
CCB	2,32%	+CDI			15.390	30.893
NCR	13,23%				24.818	21.918
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	3,80%	+IPCA	512.818	488.502	512.818	488.502
Debêntures	4,24%	+IPCA	489.367	465.718	489.366	465.718
Saldos credores bancários	0,00%				64	15
Total em moeda nacional			1.002.185	955.634	1.088.135	1.008.460
Em moeda estrangeira						
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	6,80%	US\$			5.058	
Adiantamento de contrato de câmbio (NCE)	6,80%	US\$			5.058	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,00%	US\$				5.320
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,69%	US\$				5.334
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,87%	US\$				10.678
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	5,12%	US\$				5.364
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	5,16%	US\$				5.363
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,93%	US\$		16.023		16.023
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	2,87%	US\$		37.374		37.374
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,90%	US\$		886.202	77.963	970.226
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	8,50%	US\$			39.691	42.777
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,95%	US\$		48.323		48.323
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,70%	US\$	222.751	240.070	222.751	240.070
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas (ii)	7,80%	US\$	495.144	533.640	495.144	533.640
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	8,60%	US\$	99.255	105.945	99.255	105.945
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	8,55%	US\$	495.697		495.697	
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	8,90%	US\$	369.734		369.734	
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas (v).	7,28%	US\$			29.663	31.971
BNDES - FINEM (Cesta de Moedas)	8,75%	Variação Cambial		582		582
Total em moeda estrangeira			1.682.581	1.868.159	1.840.014	2.058.990
Total de empréstimos com terceiros			1.002.185	1.009.613	1.098.251	1.094.498
Total de empréstimos com partes relacionadas (Nota 24)			1.682.581	1.814.180	1.829.898	1.972.952
Total			2.684.766	2.823.793	2.928.149	3.067.450
Circulante			(185.066)	(141.988)	(315.671)	(195.465)
Não Circulante			2.499.700	2.681.805	2.612.478	2.871.985

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da dívida é evidenciada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial	2.823.795	2.743.840	3.067.450	2.926.906
Captação de financiamentos	882.260	407.713	938.029	516.105
Amortização de principal	(936.006)	(278.918)	(982.718)	(320.171)
Pagamento de juros	(180.649)	(166.840)	(199.319)	(183.167)
Juros incorridos	179.140	175.369	200.431	194.154
Variação cambial	(83.774)	(57.371)	(95.724)	(66.377)
	<u>2.684.766</u>	<u>2.823.793</u>	<u>2.928.149</u>	<u>3.067.450</u>

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
2024		1.019.816		1.054.816
2025	169.347	154.627	187.680	236.759
2026	427.540	1.262.157	454.207	1.262.157
2027	1.055.586	245.205	1.123.364	318.253
2028	847.227		847.227	
Não circulante	<u>2.499.700</u>	<u>2.681.805</u>	<u>2.612.478</u>	<u>2.871.985</u>
Pré-pagamento de exportação - partes relacionadas (i)	1.646.042	1.727.163	1.713.820	1.882.343
CRA - Certificado Recebíveis do Agronegócio (iii)	511.687	487.316	511.687	487.316
Capital de giro BRL			45.000	35.000
Debêntures (iv)	<u>341.971</u>	<u>467.326</u>	<u>341.971</u>	<u>467.326</u>
Não circulante	<u>2.499.700</u>	<u>2.681.805</u>	<u>2.612.478</u>	<u>2.871.985</u>

- (i) Pré-pagamentos de exportação são garantidos por contratos de exportação futura de açúcar.

Em 2017, a Companhia e sua controlada “UMA” realizaram operação de financiamento com a controladora

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adecoagro S.A. na modalidade de Pré-pagamento de exportação, com liquidação de juros semestralmente e o principal no vencimento do contrato, com possibilidade de liquidação antecipada.

Em julho de 2021, a controlada “UMA” realizou operação com a parte relacionada Kadesh Hispania SLU, na modalidade de pré-pagamento de exportação, com liquidação dos juros de forma semestral e pagamento de principal no final do contrato (set/26), com possibilidade de liquidação antecipada.

Em outubro e dezembro de 2021, a Companhia realizou operação de financiamento com a controladora Adecoagro S.A. na modalidade de Pré-pagamento de exportação, com liquidação de juros semestralmente e pagamento de principal no vencimento do contrato com possibilidade de liquidação antecipada.

Em junho e agosto de 2022, a Companhia e sua controlada "UMA" realizaram operação de financiamento com sua controladora Adecoagro S.A. na modalidade de Pré-pagamento de exportação, com liquidação de juros semestralmente, principal no vencimento do contrato e possibilidade de liquidação antecipada, conforme detalhado abaixo.

Em março e outubro de 2023, a Companhia realizou operação de financiamento com a controladora Adecoagro S.A. na modalidade de Pré-pagamento de exportação, com liquidação de juros semestralmente e pagamento de principal no vencimento do contrato com possibilidade de liquidação antecipada, conforme detalhado abaixo.

Os detalhes dessas operações estão no quadro abaixo:

Devedor	Contraparte	Data do contrato	Data da liberação dos recursos	Data do vencimento do principal	Posição em dólares (USD) em	Consolidado
					31/12/2023	Posição em dólares (USD) em 31/12/2022
Controlada "AVT"	Adecoagro S.A.	19/09/2017	22/09/2017	13/09/2024		169.845.378
Controlada "UMA"	Adecoagro S.A.	19/09/2017	22/09/2017	13/09/2024	16.103.676	16.103.676
Controlada "AVT"	Adecoagro S.A.	26/09/2017	02/10/2017	15/09/2023		9.261.429
Controlada "UMA"	Kadesh Hispania SL	07/07/2021	07/07/2021	15/09/2026	6.127.400	6.127.400
Controlada "AVT"	Adecoagro S.A.	25/10/2021	25/10/2021	15/09/2026	46.010.625	46.010.625
Controlada "AVT"	Adecoagro S.A.	15/12/2021	15/12/2021	15/09/2026	102.275.000	102.275.000
Controlada "UMA"	Adecoagro S.A.	29/06/2022	29/06/2022	15/09/2026	8.198.333	8.198.333
Controlada "AVT"	Adecoagro S.A.	18/08/2022	18/08/2022	15/09/2026	20.501.667	20.304.822
Controlada "AVT"	Adecoagro S.A.	27/03/2023	27/03/2023	15/09/2028	102.389.134	
Controlada "AVT"	Adecoagro S.A.	04/10/2023	04/10/2023	15/09/2030	76.370.847	
					<u>377.976.682</u>	<u>378.126.663</u>

Em 2023 a Companhia liquidou antecipadamente pré-pagamentos de exportação com a parte relacionada Adecoagro S.A. no montante de US\$ 166 milhões (2022 – US\$ 42 milhões).

- (ii) Em 2019, a Companhia iniciou uma nova captação de recursos via mercado de capitais, através de emissão de Certificados de Recebíveis de Agronegócio – CRA com distribuição via oferta continuada, no valor R\$ 400.000 finalizada em dezembro 2019. Esta captação tem pagamentos anuais de juros a partir de 2020, equivalente a 3,80% mais IPCA e amortização do principal em duas parcelas iguais em novembro 2026 e 2027. Empréstimo realizado sem necessidade de garantias
- (iii) Em dezembro de 2020, a Companhia captou recursos por intermédio do mercado de capitais através de emissão de debêntures, com distribuição via oferta pública com esforços restritos (Instrução CVM 476), no valor de R\$ 400.000. Esta captação tem pagamentos semestrais de juros, sendo corrigida pela variação do IPCA + 4,24% a.a. O principal será pago em três parcelas iguais nos meses de dez/2024, dez/2025 e dez/2026. Empréstimo garantido por cessão fiduciária de energia elétrica.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) O valor contábil dos empréstimos classificados no passivo circulante se aproxima de seu valor justo devido ao vencimento de curto prazo. A administração considera também que os empréstimos de longo prazo sujeitos a taxa variável se aproximam do seu valor justo dado que tais taxas acompanham o comportamento do mercado. O valor justo dos empréstimos de longo prazo sujeitos a taxa fixa não difere significativamente do seu valor justo. Na Companhia o valor justo (nível 2) dos empréstimos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 equivale a R\$ 2.647.426 e R\$ 2.810.192, respectivamente. No Consolidado o valor justo equivale a R\$ 2.887.424 e R\$ 3.052.676, respectivamente.
- (v) Em 31 de dezembro de 2023 alguns contratos de financiamento exigem que a Companhia cumpra determinados índices financeiros ("covenants") ao final de cada exercício social, sob pena de, a critério dos credores, ter o vencimento antecipado dos contratos.

O índice refere-se a dívida bancária líquida / EBITDA Ajustado: 1,06% Meta: $\leq 4\%$ (2022 - 1,05% Meta: $\leq 3\%$ e o índice de cobertura do serviço da dívida: 4,97% (Meta: $\geq 1,2\%$);

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os *covenants* foram cumpridos.

19 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Salários e ordenados a pagar	39.821	35.755	44.286	39.099
Provisão para férias e 13º salário	37.798	34.459	45.434	41.365
Encargos sobre a folha de pagamento	9.700	8.769	11.310	10.094
Encargos dos planos de remuneração em ações	636	3.681	661	3.763
Participação nos lucros (i)	30.833	2.161	31.952	3.867
Seguro de vida e demais contribuições	221	200	264	254
	<u>119.009</u>	<u>85.025</u>	<u>133.907</u>	<u>98.442</u>

- (i) A Companhia e suas controladas possuem política de participação nos lucros para os colaboradores que compreendem em programas de PPR (Programa de Participação nos Resultados) e Bônus.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contribuição ao instituto nacional de seguridade social - INSS (iii)	8.402	8.735	8.849	9.954
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (iii)	11.400	1	11.872	257
PIS e Cofins (i)			498	70
Programa especial regularização tributária - PRR (ii)		6.767		7.681
Imposto sobre serviços - ISS (iii)	901	824	943	841
Contribuições Sociais Retidas - CSRF	320	223	333	232
Fundersul / Fundos estaduais a recolher	2.134	2.302	2.298	3.168
Outros	98	85	101	96
	<u>23.255</u>	<u>18.937</u>	<u>24.894</u>	<u>22.299</u>

- (i) O INSS a recolher, refere-se às comercializações de energia, vapor, etanol, açúcar e de subprodutos comercializados em dezembro de 2023 e 2022.
- (ii) O Grupo ingressou no parcelamento (PRR-Programa especial de regularização tributária rural) instituído pela Lei 13.606/18. Em 2023 a receita federal realizou a consolidação e liquidação dos débitos vinculados ao PRR.
- (iii) Em 20 de dezembro de 2023 foi promulgada a emenda constitucional nº 132, que estabelece a reforma tributária sobre o consumo. Acerca da regulamentação, vários temas da reforma tributária foram levantados, como por exemplo: as alíquotas dos novos tributos, que ainda estão pendentes de regulamentação por leis complementares, as quais deverão ser encaminhadas para avaliação do congresso nacional no prazo de 180 dias, contados da promulgação da referida emenda constitucional.

O modelo da reforma tributária está baseado no IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências: uma federal, que se refere a contribuição sobre bens e serviços (CBS) e a outra subnacional, que se refere ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços que possam ser prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

O período de transição da reforma tributária será de 2026 até 2032, ou seja, nesse período os dois sistemas tributários – o antigo e o novo – coexistirão. Os impactos da reforma tributária na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Diante ao exposto, não há qualquer efeito da reforma tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Provisão para contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes passivos relacionados a contingências e ativos correspondentes depósitos judiciais:

21.1 Contingências

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Ambientais	Tributárias
Em 1º de janeiro de 2023	4.351	2.088	109	
Adições	3.957	959		
Valores não usados, estornados	(1.901)	(3)		
Usado durante o exercício	(3.863)	(18)		
Depósitos judiciais transferência para ativo	1.218			
Em 31 de dezembro de 2023	3.762	3.026	109	
Em 1º de janeiro de 2022	5.415	2.891	104	1.140
Adições	2.754	353	5	
Valores não usados, estornados	(795)	(1.156)		(1.140)
Usado durante o exercício	(1.805)			
(-) Depósitos judiciais	(1.218)			
Em 31 de dezembro de 2022	4.351	2.088	109	

	Consolidado			
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis	Ambientais	Tributárias
Em 1º de janeiro de 2023	5.885	5.644	109	
Adições	5.674	1.300		
Valores não usados, estornados	(2.519)	(3)		
Usado durante o exercício	(4.615)	(32)		
Depósitos judiciais transferência para ativo	1.503			
Em 31 de dezembro de 2023	5.928	6.909	109	
Em 1º de janeiro de 2022	7.126	6.042	104	1.140
Adições	4.196	874	5	
Valores não usados, estornados	(1.473)	(1.272)		(1.140)
Usado durante o exercício	(2.461)			
(-) Depósitos judiciais	(1.503)			
Em 31 de dezembro de 2022	5.885	5.644	109	

21.2 Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Tributárias	339	158	1.947	1.222
Cíveis	8.166	7.661	8.166	7.661
Trabalhista	1.224	689	1.265	672
	9.729	8.508	11.378	9.555
Depósitos de contingências	1.224	689	1.265	672
Depósitos de passivos contingentes	8.505	7.819	10.113	8.883
	9.729	8.508	11.378	9.555

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.3 Natureza das contingências

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos tributário, trabalhistas, cíveis e ambientais e estão discutindo essas questões tanto na esfera judicial como na administrativa. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das contingências pode ser sumariada como segue:

Tributárias: referem-se a processos de competência estadual (ICMS), relacionados a glosas de créditos de CIAP, o qual foi baixado no ano de 2022;

Trabalhistas e previdenciárias: consistem, principalmente, em reclamações de empregados e fiscalizações do Ministério do Trabalho;

Cíveis: substancialmente representados por ações indenizatórias; e

Ambiental: refere-se, substancialmente, a ausência de licença ambiental de determinada propriedade agrícola.

21.4 Passivos contingentes

(a) Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (“Companhia”)

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. A principal ação refere-se a uma autuação no valor de R\$ 365.812 (2022 – R\$ 331.966) referente a exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL da depreciação acelerada incentivada da atividade rural conforme previsto no artigo 6º da Medida Provisória 2.159-70/01 e no Art. 325 do RIR/18.

O montante estimado está demonstrado abaixo:

	<u>Trabalhistas e Previdenciárias</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Total</u>
2023	1.180	2.490	962	430.234	434.866
2022	1.120	2.478	1.660	387.176	392.434

Adicionalmente, a Companhia possui depósitos judiciais no montante atualizado de R\$ 8.505 (2022 – 8.508), registrados no ativo não circulante, sendo principalmente R\$ 8.166 (2022 – R\$ 7.661) para garantia de processos judiciais junto a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

(b) Usina Monte Alegre Ltda. (“Controlada”)

Em 31 de dezembro de 2023, a controlada possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possível, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

O montante estimado está demonstrado abaixo:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis	Tributárias	Total
2023	461	181	2.304	2.946
2022	160	175	2.969	3.304

Adicionalmente, a controlada possui depósitos judiciais no montante de R\$ 1.608 (2022 – R\$ 1.047), registrados no ativo não circulante.

22 Fornecedores e adiantamento de clientes

22.1 Fornecedores e outras obrigações

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Cana-de-açúcar (i)	46.067	10.653	48.263	10.700
Materiais, serviços e outros	303.277	243.905	329.074	264.391
Partes relacionadas		2		
	349.344	254.560	377.337	275.091
Circulante	(347.509)	(234.135)	(374.849)	(253.308)
Não circulante	1.835	20.425	2.488	21.783

- (i) Fornecedores de cana, parceria pura e reajuste do preço da cana

22.2 Adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamentos de clientes (i)	63.278	136.136	63.379	144.579
	63.278	136.136	63.379	144.579

- (i) Os adiantamentos de clientes referem-se a valores recebidos pela Companhia e suas controladas pela entrega açúcar R\$ 61.350, etanol R\$ 1.861 e diversos R\$ 66, com liquidação prevista para o exercício de 2024 (2022 – etanol R\$ 71.223, açúcar R\$ 73.303, energia R\$ 31 e diversos R\$ 22, foram realizados em 2023), e constituem

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

passivos de contrato conforme CPC 47 – Receita de contratos com clientes.

22.3 Outros passivos

	Controladora	Consolidado	
	2023	2023	2022
Encargos dos planos de remuneração em ações	1.271	1.321	
Contas a pagar - processos trabalhistas		2.312	2.084
Contratos onerosos	133	162	
	1.404	3.795	2.084
Circulante	(133)	(225)	(54)
Não circulante	1.271	3.570	2.030

23 Tributos sobre o lucro

23.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo de imposto diferido				
Ativo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	98.209	60.560	114.129	74.327
Ativo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	160.973	311.314	188.647	340.320
	259.182	371.874	302.776	414.647
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	277.958	210.952	287.227	219.876
Passivo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	420.492	354.442	437.415	380.737
	698.451	565.394	724.642	600.613
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	(439.269)	(193.520)	(421.866)	(185.966)
Ativo de impostos diferidos, líquido por empresa			17.403	7.554
(Passivo) de impostos diferidos, líquido por empresa	(439.269)	(193.520)	(439.269)	(193.520)

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição líquida de conta de impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo de impostos diferidos sobre:				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	156.493	163.489	167.942	171.165
Base de cálculo negativa de contribuição social	57.119	59.637	62.153	63.313
Perda no valor justo do ativo biológico			10.467	12.269
Perdas em operações de <i>hedge</i> não liquidadas			164	170
Prêmio de opções com ações	5.279	10.540	5.485	10.789
Provisão para contingências	2.345	2.640	4.402	4.468
Demais provisões	7.943	3.529	9.627	5.231
Variação cambial regime de caixa		115.500	7.177	126.874
Provisão para impairment	8.008	9.683	8.008	10.354
Operações com arrendamento	5.984		8.932	1.467
Ganhos e perdas de AVJ e AVP	377		377	
Outras diferenças temporárias	15.634	6.856	18.042	8.547
	259.182	371.874	302.776	414.647
Passivo de impostos diferidos sobre:				
Depreciação - diferença de vida-útil	8.376	8.995	8.676	9.360
Depreciação acelerada e incentivada	515.699	443.535	535.337	471.482
Ganho no valor justo do ativo biológico	45.759	70.453	45.759	70.453
Ganhos em operações de <i>hedge</i> não liquidadas	52.377	6.532	52.377	6.532
Reserva de reavaliação			2.220	2.727
Amortização fiscal do ágio	2.750	2.750	4.655	4.655
Ganhos e perdas de valor justo e AVP		987	145	1.558
Juros capitalizados	31.162	29.499	32.613	30.666
Operações com arrendamento		1.757		1.757
Variação cambial regime de caixa	41.498		41.498	
Intangível - marca Methanum	671	737	671	737
Outras diferenças temporárias	159	149	691	686
	698.451	565.394	724.642	600.613
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	(439.269)	(193.520)	(421.866)	(185.966)
Ativo de impostos diferidos, líquido por empresa			17.403	7.554
(Passivo) de impostos diferidos, líquido por empresa	(439.269)	(193.520)	(439.269)	(193.520)

A movimentação líquida do imposto diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Em 1º de janeiro	(193.520)	21.224	(185.966)	19.475
Despesa da demonstração do resultado	(82.914)	(123.142)	(62.552)	(111.214)
Imposto relacionado com outros resultados abrangentes	(156.069)	(90.857)	(165.668)	(93.482)
Aquisição de ativo intangível	(6.766)	(745)	(7.680)	(745)
Em 31 de dezembro	(439.269)	(193.520)	(421.866)	(185.966)

23.2 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Imposto corrente	(6.667)	(7.842)	(9.313)	(9.644)
Imposto diferido	(82.914)	(123.142)	(62.552)	(111.215)
Imposto de renda e contribuição social	(89.581)	(130.984)	(71.865)	(120.859)

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.3 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	399.350	528.827	381.829	518.702
Alíquota máxima	34%	34%	34%	34%
	(135.779)	(179.801)	(129.822)	(176.359)
Despesas não dedutíveis	(2.386)	(2.515)	(3.015)	(2.821)
Subvenção governamental de ICMS e Reintegra	36.416	33.731	38.777	37.720
Programa de alimentação ao trabalhador	1.130	619	1.456	969
Equivalência patrimonial	(1.656)	1.821		
Pesquisa e desenvolvimento (Lei do Bem)	7.910	3.971	7.910	5.218
Tributação sobre CBIOS (i)	8.001	11.033	8.686	11.764
Prejuízo fiscal não reconhecido				(99)
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido (ii)			7.105	2.459
Atualização da Selic	107	157	194	290
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de exercícios anteriores desreconhecidos no exercício (iii)	(3.324)		(3.156)	
Tributos no resultado	(89.581)	(130.984)	(71.865)	(120.859)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	22%	25%	19%	23%

- (i) Em 2023 e 2022 as receitas de vendas de CBIOS foram excluídas da base de cálculo do IRPJ e CSLL, pois de acordo com o Art. 60 da Lei nº 13.986/2020, essas receitas estão sujeitas à tributação exclusiva na fonte à alíquota de 15%.
- (ii) Os valores informados, referem-se a diferença na tributação do lucro real x o lucro presumido das controladas “AEL”, “AEN” e “MET”
- (iii) Este valor inclui a consolidação do prejuízo fiscal do programa PRR (Nota 20).

23.4 Período estimado de realização dos créditos tributários

Impostos diferidos ativos sobre prejuízo fiscal de imposto de renda e sobre a base de cálculo negativa de contribuição social são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação com base em projeções de resultados futuros para 5 anos elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Em 31 de dezembro de 2023, a expectativa da administração, consoante com as projeções de resultados tributáveis futuros, é que sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
2024	80.719	80.979
2025	94.390	99.588
2026	38.503	41.108
2027 e 2028	8.420	8.420
	<u>213.612</u>	<u>230.095</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Partes relacionadas

24.1 Controladora

											2023	2022	
	ABP	AAB	UMA	AEL	MAC	AAP	AEN	MET	Adecoagro Uruguay S.A	Adecoagro S.A	Outros (vi)	Total	Total
Principais saldos													
Ativo circulante													
Contas a receber de clientes			51	296			347					694	32.462
Partes relacionadas - Rateio corporativo (Nota 8)	70	306	1.993	12	39	24	69	9				2.522	588
Lucros a receber (Nota 8)								479				479	
Ativo não circulante													
Empréstimos a receber (Nota 8)			10.000									10.000	
Passivo circulante													
Fornecedores			66			7.919						7.985	10.089
Empréstimos										36.539		36.539	87.017
Outros passivos	40											40	2
Adiantamento de clientes (Nota 22)									2.018			2.018	24.605
Passivo não circulante													
Empréstimos (ii)										1.646.042		1.646.042	1.727.163
Principais operações													
Receitas de vendas (iii)			40	1.834			9.906		1.536.342			1.548.122	722.263
Receitas de vendas de bens e materiais			714									714	93
Receitas de locação de bens				1.320			571					1.891	760
Recuperação de despesas corporativas (i)	311	2.351	6.707	94	295	182	513	64				10.517	7.360
Plano de remuneração em ações - outorgas (v)											8.027	8.027	20.495
Plano de remuneração em ações - vesting (v)											(11.033)	(11.033)	(12.922)
Receita e despesas financeiras (iv)			1.067							(135.587)		(134.520)	(134.560)
Lucros distribuídos de controladas			12.337	7.072			14.646	479				34.534	8.500
Dividendos distribuídos a controladores	(284.849)											(284.849)	(433.633)
Compra energia				(84)			(142)					(226)	(83)
Compra de bens de uso e materiais			(518)									(518)	(296)
Custos de parceria agrícola plena						(28.181)						(28.181)	(19.994)
Compra - Serviços								(1.520)				(1.520)	(40)

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.2 Consolidado

	2023								2022
	ABP	AAB	AAP	Adecoagro Uruguay S.A	Adecoagro S.A	Kadesh Hispania S.L.	Adeco Agropecuária S.A	Outros	Total
Principais saldos									
Ativo circulante									
Contas a receber de clientes (iii)				7.038			484		7.522
Partes relacionadas - Rateio corporativo (Nota 8)	70	308	24						402
Outros ativos									
Passivo circulante									
Fornecedores			7.919,00						7.919
Empréstimos (ii)					115.461	617			116.078
Outros passivos	40,00								40
Adiantamento de clientes (Nota 22)				2.018					2.018
Passivo não circulante									
Empréstimos (ii)					1.684.772	29.048			1.713.820
Principais operações									
Receita de venda (iii)				1.668.498			344		1.668.842
Receita de locação de bens		60							60
Receita de venda de bens e materiais									
Despesas financeiras (iv)					(145.176)	(2.177)			(147.353)
Dividendos distribuídos	(284.849)								(284.849)
Recuperação de despesas corporativas (i)	311	2.351	182						2.844
Custos de parceria agrícola plena			(28.181)						(28.181)
Plano de remuneração em ações - outorgas								8.360	8.360
Plano de remuneração em ações - vesting								(11.311)	(11.311)
Lucros distribuídos a não controladores								(1.248)	(1.248)

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.3 Outras informações

- (i) As recuperações de despesas corporativas referem-se à alocação de gastos corporativos, administrativos e comerciais, inclusive remuneração da administração, apurados por rateios e repassados pela Companhia às demais empresas coligadas no Brasil (Nota 1.2).
- (ii) Em 31 de dezembro de 2023, como garantia de empréstimos e financiamentos, a ABP, concedeu aval não oneroso para a Companhia, suas controladas e para Adecoagro S.A., no montante de R\$ 2.511.594 (2022 – R\$ 2.738.387) (Nota 18).
- (iii) A “Adecoagro Uruguay S.A.” é uma companhia do Grupo Adecoagro, localizada no Uruguai, e realiza operações de exportação de *commodities* com as companhias do Brasil, Argentina e Uruguai. Em 2023 e em 2022, as operações de venda realizadas referem-se à exportação de açúcar para a Adecoagro Uruguay S.A. Em 2023 e 2022 houve operação de venda de vapor da Companhia para as controladas “AEN” e “AEL”. Em 2023 houve venda de etanol da Companhia para a controlada “UMA”.

Em 31 de dezembro de 2023 as operações com a parte relacionada “UMA”, referem-se à venda de etanol para revenda.

A “Adecoagro Agropecuária S.A” é uma companhia do Grupo Adecoagro, localizada na Argentina, e realiza operações grãos, leite e queijos. Em 2023 e 2022, ela adquiriu serviços de consultoria da controlada “MET”.

- (iv) As despesas financeiras correspondem aos juros incorridos de empréstimos da Companhia e de sua controlada UMA com Adecoagro S.A. e com a Kadesh, na modalidade de pré-pagamento de exportações cuja liberações foram em 2017, 2021, 2022 e 2023 (Nota 18).
- (v) As partes relacionadas identificadas como “Outros” correspondem em sua totalidade que corresponda, na Companhia e suas controladas, a participação de não controladores e beneficiários de planos de remuneração em ações, que possuam algum vínculo com a Companhia ou qualquer outra empresa do grupo Adecoagro no Brasil ou exterior.

24.4 Remuneração da administração

A alta administração refere-se aos diretores e vice-presidentes. Em 2023, a remuneração ao pessoal-chave da administração por serviços prestados, que compreende salário e encargos sociais, gratificações, plano de remuneração de ações, totaliza o montante de R\$ 23.839 (2022 – R\$ 23.114).

25 Compromissos futuros

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas possuem compromissos firmados com clientes para a entrega, com preços já fixados, prevista para o ano safra 2024, e que serão reconhecidas contabilmente quando da entrega física dos produtos negociados, conforme apresentado abaixo os montantes em quantidades e valores:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quantidades negociadas		Controladora		Consolidado	
Produto	Unid. Medida	2023	2022	2023	2022
Açúcar - VHP	toneladas	6.417	58.710	8.414	60.925
Açúcar - Orgânico	toneladas			811	
Etanol	metros cúbicos	26.702	34.792	28.534	34.905
Energia elétrica	Mwh	388.728	364.354	539.712	543.795
Valores negociados		Controladora		Consolidado	
Produto		2023	2022	2023	2022
Açúcar - VHP		17.259	131.465	22.870	136.114
Açúcar - Orgânico				2.144	
Etanol		69.257	111.945	74.068	112.301
Energia elétrica		112.377	106.566	134.942	148.694

26 Patrimônio líquido

26.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social é de R\$ 1.159.225 (2022 - R\$ 1.159.225) dividido em milhares de ações ordinárias, sem valor nominal, assim distribuídas:

	2023	2022
Adecoagro Brasil Participações S.A	1.336.865	1.336.865
	<u>1.336.865</u>	<u>1.336.865</u>

Em junho 2022, a acionista da Companhia aprovou o aumento de capital, com a emissão de 1.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 63,36 por ação, subscritas e integralizadas mediante a capitalização da totalidade do saldo da reserva legal da Companhia, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/76, no montante de R\$ 63.360. Do total do preço de emissão das novas ações, R\$ 3.360 foram alocados ao capital social e R\$ 60.000 foram alocados à reserva de capital da Companhia.

27 Reservas

27.1 Reserva de capital

(a) Prêmio de ações restritas

Refere-se ao plano de remuneração em opções de ações restritas da Adecoagro S.A., controladora do Grupo (Nota 1.2), de direito de executivos da Companhia e de suas controladas, e que constituem obrigação, nos termos descritos na Nota 34.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27.2 Reserva de lucros

(a) Reserva de Incentivos fiscais - Subvenções

Os benefícios fiscais classificados como "Subvenção para Investimento", não serão computadas para fins de determinação do lucro real, quando registradas como Reserva de lucros, na rubrica "Reserva de incentivos fiscais" em contrapartida de Lucros acumulados, conforme disposto no Art. 523 do RIR/18. No resultado, os valores provenientes das subvenções estão classificados como "Recuperação de custos" na rubrica custo das vendas ao que se refere ao "Crédito Presumido de ICMS".

De acordo com Art. 9º, §4º da lei complementar 160/17, os benefícios relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados, são considerados subvenções para investimento, vedada a exigência de outros requisitos ou condições não previstas neste artigo.

A Companhia possui subvenção governamental para investimento relativo ao incentivo fiscal de ICMS concedido pelo governo do Estado de Mato Grosso do Sul, referente a crédito presumido de ICMS nas vendas de etanol. Os benefícios fiscais de ICMS estão condicionados: (i) contratação de novos colaboradores; (ii) realização de novos investimentos; e (iii) aumento no faturamento anual.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de reserva de incentivos fiscais da Companhia foi de R\$ 661.945, o qual foi mantido como reserva de lucros e não oferecido na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social (até o exercício de 2022 o valor acumulado foi de R\$ R\$ 557.938). Importante mencionar que em relação ao "Crédito Outorgado de ICMS" no ano de 2023 a empresa realizou a desconstituição da reserva no valor de (R\$ 1.128 – valor devidamente adicionado na base de cálculo do IRPJ/CSLL).

A Controlada "UMA" possui subvenção governamental para investimento relativo ao incentivo fiscal de ICMS concedido pelo governo do Estado de Minas Gerais, referente a crédito presumido de ICMS nas vendas de etanol, açúcar e energia elétrica.

Em 31 de dezembro de 2023, na controlada "UMA", o montante constituído de reserva de incentivos fiscais foi de R\$ 23.487, o qual foi mantido como reserva e não oferecido na base de cálculo de imposto de renda e contribuição social (até o exercício de 2022 o valor acumulado foi de R\$ 16.686).

Os impactos da Lei nº 14.789/23 (conversão da MP 1.185/23), que alteram as regras relacionadas à tributação do IRPJ e CSLL relacionadas as subvenções para investimento, têm efeitos prospectivos, não se aplicando para o ano de 2023. Uma das principais alterações é que a partir de 2024 não será necessário a constituição desta reserva.

b) Reserva legal

É constituída ao final de cada exercício social à razão de 5% do lucro líquido, após terem sido compensados os prejuízos acumulados, apurados ao final de cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em junho 2022, a acionista da Companhia aprovou o aumento de capital, subscrito e integralizado mediante a capitalização da totalidade do saldo da reserva legal da Companhia, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/76, no montante de R\$ 63.360. Deste montante, R\$ 60.000 foram alocados à reserva de capital da Companhia.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Destinações dos lucros e reserva de lucros a distribuir

Em 16 de fevereiro de 2022, os acionistas da Companhia aprovaram a distribuição de dividendos intermediários com base na conta de Lucros acumulados, apurados em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$130.000, liquidados em 2 de março de 2022.

Em 08 de junho de 2022, os acionistas da Companhia aprovaram a distribuição de dividendos intermediários com base na conta de Reserva de Lucros a Distribuir, apurados em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$124.655, liquidados em 10 de agosto de 2022.

Em 1º de novembro de 2022, os acionistas da Companhia aprovaram a distribuição de dividendos no montante de R\$178.978, dos quais foram liquidados R\$ 80.000 em 08 de novembro e R\$ 98.978 em 21 de dezembro de 2022.

Em 28 de abril de 2023, os acionistas da companhia deliberaram e aprovaram sobre (i) a aprovação das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; (ii) a destinação dos lucros da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; e (iii) a ratificação das distribuições de dividendos da Companhia no exercício de 2022.

Em 11 de maio de 2023 foi distribuído com base na conta de Lucros acumulados, apurados em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$102.458, liquidados em 12 de maio de 2023.

Em 31 de outubro de 2023, os acionistas da Companhia aprovaram a distribuição de dividendos intermediários com base na conta de Lucros acumulados, apurados em balanço patrimonial de 30 de junho de 2023, no montante de R\$182.391, liquidados em 08 e 09 de novembro de 2023.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os lucros apurados terão a destinação que os acionistas determinarem, após as destinações legais obrigatórias. A proposta da administração é que o restante dos lucros do exercício seja constituído como reserva de lucros a distribuir.

27.3 Ajustes de avaliação patrimonial

(a) Custo atribuído

Refere-se ao efeito do reconhecimento do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado, líquido dos efeitos tributários, na data base de 1º de janeiro de 2009, com base no disposto no CPC 27 e ICPC 10.

O custo atribuído constituído como “Ajuste de avaliação patrimonial” é realizado com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens. Os montantes quando realizados são transferidos para lucros acumulados.

(b) Hedge accounting

A parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos derivativos e não derivativos, designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", que compõe o resultado abrangente, o qual é apresentado líquido da porção transferida para resultados financeiros e do Imposto de renda e da Contribuição social.

A Companhia adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designou os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Instrumentos de hedge

Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – "ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE");

b) Objeto de hedge

Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominado em moeda estrangeira (US\$), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciado na projeção de vendas do departamento comercial;

c) Riscos protegidos

O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar por 1 dólar, da exportação da venda futura de *commodity* devido a flutuação cambial entre o dólar estado-unidense e o real brasileiro.

A expectativa de realização do *hedge accounting* está demonstrada abaixo:

<u>Resultados abrangentes</u>	<u>Hedge accounting</u>	<u>Hedge accounting reflexo</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>
2024	(208.810)	(11.594)	(220.404)
2026	54.640	3.670	58.310
2028	11.913		11.913
2030	11.208		11.208
	<u>(131.049)</u>	<u>(7.924)</u>	<u>(138.973)</u>

27.4 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período, conforme abaixo:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido atribuível aos acionistas	<u>309.769</u>	<u>397.843</u>
Quantidade de ações ordinárias no início do exercício, em milhares de ações	1.336.865	1.335.865
Média ponderada das ações ordinárias no exercício, em milhares de ações	<u>1.336.865</u>	<u>1.336.365</u>
Lucro básico por lote de mil ações - R\$	<u>231,71</u>	<u>297,71</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias potenciais para fins de diluição. Os planos de ações restritas (Nota 34), não são ações da Companhia e, portanto, não são diluidores.

28 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

(a) Imobilizado

A Companhia e suas controladas realizaram compras de bens do imobilizado a prazo e que possuem saldos ainda não liquidados. Em 2023, a Companhia possui o montante em aberto de R\$ 76.537 (2022 – R\$ 30.959), e no consolidado possui o montante em aberto de R\$ 78.755 (2022 – R\$ 32.438).

A Companhia e suas controladas realizaram capitalização de juros para ativos qualificáveis e que não afetaram o caixa. Em 2023, a Companhia possui o montante capitalizado de R\$ 19.302 (2022 – R\$ 15.194), no consolidado o montante capitalizado foi de R\$ 21.111 (2022 – R\$ 16.860).

(b) Depreciação e amortização de imobilizado, intangível e direito de uso:

A administração considera, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, que os valores de depreciação e amortização dos ativos correspondentes gerados no ano sejam integralmente ajustados ao lucro, em atividades operacionais.

(c) Partes relacionadas:

A Companhia possui créditos relativos a rateio de despesas corporativas concedidos a partes relacionadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial	(588)	(506)	(91)	(40)
Concessão de crédito por despesas corporativas	2.522	7.360	402	1.837
Recebimento despesas corporativas	(4.456)	(7.442)	(713)	(1.888)
	(1.934)	(82)	311	51
Saldo final	(2.522)	(588)	(402)	(91)

(d) Empréstimos:

A movimentação dos empréstimos encontra-se detalhada na nota 18.

As captações incluem o montante de liberações acrescidas dos depósitos em garantias e líquidas dos custos de transação. Na Companhia o montante foi de R\$ 882.260 (2022 – R\$ 403.736). No Consolidado o montante foi de R\$ 938.029 (2022 - R\$ 512.128).

(e) Juros pagos:

Os juros pagos sobre empréstimos ou outras atividades são classificados como atividades de financiamento na Demonstração de fluxo de caixa.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Instrumentos financeiros derivativos:

Em 2023, as operações com instrumentos financeiros derivativos (exceto commodities) apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Swap:				
Saldo inicial	27.175	4.224	26.675	4.224
Movimentação de valor justo	20.790	(12.489)	20.808	(12.989)
Liquidação do ano	38.501	35.440	38.501	35.440
Saldo final	86.466	27.175	85.984	26.675
Total:				
Valor justo - operações totais	59.291	22.951	59.309	22.451
Liquidação financeira	(38.501)	(35.440)	(38.501)	(35.440)
Valor justo - operações em aberto	20.790	(12.489)	20.808	(12.989)

(g) Lucros distribuídos por controladas:

* Total de lucros distribuídos por controladas	34.534
(-) "UMA": distribuição de lucros em ativos	(12.337)
(-) "MET": distribuição de lucros não pagos	(479)
(=) Total liquidado em caixa	21.718

(h) Imposto de renda e contribuição social pagos:

	Consolidado	
	2023	2022
Imposto de renda corrente (Nota 23)	9.314	9.709
Pagamento do imposto de renda do ano anterior	415	494
Imposto de renda não pago	(550)	(415)
Valor compensado no ano	(124)	(198)
(=) Total liquidado em caixa	9.055	9.590

29 Receitas

A receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, ou seja, quando é possível identificar com segurança o contrato, a obrigação de desempenho, o preço da transação e alocar corretamente o preço da transação. Isso ocorre quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir:

A Companhia e suas controladas fabricam e vendem açúcar, etanol e energia como atividade principal. As vendas desses produtos são reconhecidas quando efetua a entrega desses produtos para os seus clientes,

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

que passam a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado ou retirados pelo cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

A receita com a venda de energia elétrica é reconhecida com base na quantidade de energia elétrica (em Megawatts) disponibilizada para a concessionária de energia elétrica, apurada ao final de cada mês. Essas vendas são, substancialmente, realizadas mediante leilão com prazo definido, recebimento antecipado, ou ainda com prazo de pagamento inferior a 90 dias.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita bruta de vendas				
Mercado interno				
Etanol anidro	561.247	1.043.115	561.247	1.011.143
Etanol hidratado	543.812	524.102	620.067	622.556
Açúcar VHP		635	9.226	16.916
Açúcar cristal	97	151	57.829	81.586
Açúcar orgânico			5.327	2.399
Energia	116.216	129.933	174.272	170.056
Soja	44.842	53.300	47.688	53.300
Feijão	1.198		1.198	
Milho	194		738	
Vapor	11.740	11.939		
CBIOs	44.448	52.279	48.079	55.829
Óleo diesel			2.378	
Serviços			1.317	
Outros			949	654
Total no mercado interno	1.323.794	1.815.454	1.530.315	2.014.439
Mercado externo				
Etanol anidro	174.614	444.265	174.614	485.687
Açúcar VHP (i)	1.861.054	766.414	1.998.940	811.399
Açúcar cristal		40.025		47.155
Açúcar orgânico			4.334	2.847
Serviços consultoria (ii)			344	
Total no mercado externo	2.035.668	1.250.704	2.178.232	1.347.088
Total receita bruta de vendas	3.359.462	3.066.158	3.708.547	3.361.527
(-) Tributos sobre vendas (iii)	(163.721)	(177.412)	(195.110)	(205.995)
(-) Devoluções, descontos e abatimentos	(36.210)	(62.093)	(37.072)	(62.778)
Receita líquida de vendas	3.159.531	2.826.653	3.476.365	3.092.754

- (i) As receitas de mercado externo de açúcar com a Adecoagro Uruguay S.A. refere-se ao montante de R\$ 1.536.342 (2022 - R\$ 678.338) na Companhia e R\$ 1.668.498 (2022 - R\$ 730.135) na Companhia e sua controlada "UMA". As operações de exportação têm a incidência da contribuição do SENAR, alíquota de 0,25%.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) As receitas de mercado externo de serviços consultoria com a Adeco Agropecuária S.A na sua controladora “MET” refere ao montante de R\$ 344 (2022 R\$ 180).
- (iii) As vendas da Companhia e suas controladas no mercado interno, podem conter os seguintes tributos: PIS/COFINS, INSS, ICMS e/ou ISS (quando se tratar de receita de prestação de serviços), conforme a legislação aplicável a cada operação.

Durante o ano de 2023, as alíquotas “*ad rem*” das contribuições Pis/Cofins sobre as vendas de etanol foram: (i) zero de 01 de janeiro a 28 de fevereiro de 2023; (ii) R\$ 20,00 por metro cúbico entre 01 de março a 28 de junho de 2023; e (iii) R\$ 130,90 por metro cúbico a partir de 29 de junho de 2023 (em 2022 a alíquota das referidas contribuições foram reduzidas à zero).

30 Custos das vendas

		Controladora					Consolidado				
	Nota	Grãos	Cbios	Açúcar, etanol e energia	2023	2022	Grãos	Cbios	Açúcar, etanol e energia	2023	2022
Estoques em 1º de janeiro	9		5.624	402.733	408.357	405.271		5.951	456.910	462.861	451.346
Custo de produção total (i)	31	35.147		2.543.594	2.578.741	2.181.604	37.162		2.738.811	2.775.973	2.382.839
Recuperação de custos do etanol				(35.052)	(35.052)	(40.031)			(38.155)	(38.155)	(42.925)
Custos relacionados a capacidade produtiva ociosa (ii)						35.402			19.117	19.117	39.382
Custo de serviços agrícolas							1.609			1.609	
Cbios - custo			2.963		2.963	484		2.983		2.983	511
Cbios - ajuste a valor justo			35.052		35.052	40.522		38.155		38.155	42.925
Compras para revenda				849	849	3.674			6.394	6.394	5.943
Variação do valor justo da colheita de grãos		11.617			11.617	1.398	12.993			12.993	1.398
Recuperação de custos e impostos (iii)				(106.472)	(106.472)	(101.734)			(114.094)	(114.094)	(103.147)
Ajuste do preço da cana				1.051	1.051	4.297			1.051	1.051	4.098
Perdas por quebras com transporte		186		(1.948)	(1.762)	14.516	291		(4.826)	(4.535)	14.720
Provisão para perdas na realização dos estoques				(6.845)	(6.845)	163			(9.797)	(9.797)	175
Estoques em 31 de dezembro	9		(3.498)	(567.634)	(571.132)	(408.848)		(3.770)	(611.752)	(615.522)	(462.861)
Custos das vendas		46.950	40.141	2.230.276	2.317.367	2.136.718	52.055	43.319	2.443.659	2.539.033	2.334.404

- (i) Em 2023 inclui a variação do valor justo do produto agrícola colhido cana de açúcar no montante de R\$ 491.907 na Companhia e (R\$ 16.476) na controlada “UMA” (2022 – R\$ 402.612 referente a Companhia e R\$ 4.818 na controlada “UMA”);
- (ii) Refere-se aos custos fixos de produção que não foram absorvidos pelo produto acabado por conta da impossibilidade de operar na capacidade habitual pelas condições climáticas adversas que contribuíram na diminuição da cana disponível para moagem;
- (iv) Os principais conceitos referem-se aos seguintes itens recuperáveis: Créditos de ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços, obtidos através de benefício fiscal concedidos a Companhia e sua controlada “UMA”, pelos seus respectivos estados e outras recuperações de custos. Na Companhia o montante é de R\$ 105.136 (2022 – R\$ 97.027) e no Consolidado o montante é de R\$ 111.938 (2022 – R\$ 99.097). Créditos extemporâneos de PIS e COFINS conforme autorizado pela lei. Na Companhia o montante é de (R\$ 269) (2022 – R\$ 4.069) e no Consolidado o montante é de R\$ 410 (2022 – R\$ 2.879).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Despesas por natureza

31.1 Controladora

	2023				2022	
	Custo de produção ativo biológico (i)	Custo de produção industrial (ii)	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total	Total
Salários e benefícios a empregados	50.249	202.278	9.831	53.679	316.037	271.521
Depreciação e amortização (iii)	21.811	614.924	3.248	6.281	646.264	607.025
Depreciação do direito de uso (iv)	219.791	41.927	548	2.626	264.892	233.792
Custos de parceria agrícola plena	43.808				43.808	25.823
Insumos Industriais e agrícolas	222.542	30.896			253.438	267.922
Cana comprada a fornecedores		155.340			155.340	69.445
Combustíveis e lubrificantes	16.547	171.290	390	696	188.923	200.569
Despesas de transporte			170.646	37	170.683	91.178
Energia elétrica	1.106	3.110	251	703	5.170	4.383
Despesas com distribuição de energia			6.017		6.017	10.866
Manutenção e reparos	15.261	151.879	994	1.225	169.359	120.528
Contratação de obras e serviços	39.660	53.139			92.799	62.752
Impostos e taxas	232	20.560	2.299	2.362	25.453	20.403
Serviços profissionais	9.868	4.868	4.454	17.355	36.545	41.405
Comissões a terceiros			567		567	528
Armazenagem			4.889		4.889	4.736
Contingências				3.011	3.011	1.935
Aluguéis	1.511	5.723	412	487	8.133	6.220
Seguros	358	3.738	78	192	4.366	3.932
Despesas de viagem	276	875	584	1.894	3.629	3.084
Comunicação				1.481	1.481	1.473
Outras despesas e custos	4.554	18.275	3.391	2.391	28.611	15.997
Subtotal	647.574	1.478.822	208.599	94.420	2.429.415	2.065.517
Cana de açúcar própria consumida		1.064.772			1.064.772	877.949
Total custos e despesas	647.574	2.543.594	208.599	94.420	3.494.187	2.943.466

- (i) O custo de produção do ativo biológico está descrito na movimentação de custos da nota 11, nos custos incorridos (tratos culturais e depreciação do direito de uso/parceria).
- (ii) O custo de produção industrial refere-se a açúcar, etanol e energia descrito na movimentação da nota 30.
- (iii) Do montante de depreciação e amortização, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 31 de dezembro de 2023, o valor ativado na Companhia corresponde a R\$ 104.324 (2022 – R\$ 141.568);
- (iv) Do montante de depreciação de direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado relacionados a planta portadora. Em 31 de dezembro de 2023, os valores ativados na Companhia correspondem a R\$ 29.745 (2022 – R\$ 23.698).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.2 Consolidado

					2023	2022
	Custo de produção ativo biológico (i)	Custo de produção industrial (ii)	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total	Total
Salários e benefícios a empregados	67.421	232.975	14.472	65.364	380.232	329.707
Depreciação e amortização (iii)	25.703	680.304	4.409	6.925	717.341	671.802
Depreciação do direito de uso (iv)	243.843	45.406	548	2.794	292.591	259.303
Custos de parceria agrícola plena	44.889				44.889	25.823
Insumos industriais e agrícolas	245.139	38.928			284.067	300.077
Cana comprada a fornecedores		157.176			157.176	71.389
Combustíveis e lubrificantes	19.564	187.358	465	781	208.168	223.315
Despesas de transporte	1.106		177.909	66	179.081	94.811
Energia elétrica		3.874	313	765	4.952	4.907
Despesas com distribuição de energia			13.074		13.074	15.653
Manutenção e reparos	17.297	161.318	1.884	1.350	181.849	135.381
Contratação de obras e serviços	53.728	56.100			109.828	67.581
Impostos e taxas	261	20.651	5.660	2.601	29.173	21.791
Serviços profissionais	1.938	5.442	7.628	19.045	34.053	47.855
Comissões a terceiros			1.517		1.517	1.590
Armazenagem			4.930		4.930	4.736
Contingências				4.134	4.134	2.781
Aluguéis	2.099	7.642	743	634	11.118	8.008
Seguros	435	4.059	104	213	4.811	4.570
Despesas de viagem	363	1.044	599	2.035	4.041	3.374
Comunicação			4	2.023	2.027	1.960
Outras despesas e custos	5.479	14.542	4.995	2.523	27.539	19.221
Subtotal	729.265	1.616.819	239.254	111.253	2.696.591	2.315.635
Cana de açúcar própria consumida		1.121.992			1.121.992	945.837
Total custos e despesas	729.265	2.738.811	239.254	111.253	3.818.583	3.261.472

- (i) O custo de produção do ativo biológico está descrito na movimentação de custos da nota 11, nos custos incorridos (tratos culturais e depreciação do direito de uso/parceria).
- (ii) O custo de produção industrial refere-se a açúcar, etanol e energia descrito na movimentação da nota 30.
- (iii) Do montante de depreciação e amortização, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 31 de dezembro de 2023, o valor ativado no Consolidado corresponde a R\$ 128.400 (2022 – R\$ 155.684);
- (iv) Do montante de depreciação de direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado relacionados a planta portadora. Em 31 de dezembro de 2023, os valores ativados na Companhia correspondem a R\$ 32.113 (2022 – R\$ 23.698).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	(12.553)	(1.188)	(14.621)	17
Resultado pela venda de materiais diversos	6.620	8.739	5.322	9.176
Ajustes de inventários físicos	(524)	(1.196)	(501)	(1.509)
Ganhos (perdas) com instrumentos derivativos contratados para a proteção de operações com <i>commodities</i> (i)	27.547	(9.684)	27.547	(9.684)
Reversão de provisão para contingências	1.068	2.394	1.175	2.459
Recuperação de despesas	4.485	6919	4.775	7706
<i>Impairment</i> de perdas por irrecuperabilidade de ativos	(2.349)	(1.726)	(6.270)	(4.288)
Resultado de locação entre companhias (ii)	277	141	60	55
Ganhos com indenização de seguros	3.662	1.456	3.649	1.708
Receita de subvenção - crédito outorgado		4.607		13.778
Despesas/impostos - Subvenções	(2.017)	(1.840)	(3.200)	(2.689)
Impostos sobre outras operações	(4.839)	(4.372)	(5.545)	(4.879)
Bonificações, brindes e experimentos recebidos	1.110	3.559	1.189	3.625
Atualização contratos onerosos	(132)	1.344	(164)	1.344
Ganho ajuste a valor justo	166	238	249	414
Despesas por quebras, vencimentos e sinistros	(599)	105	(2.100)	41
Outros	73	(262)	113	(131)
	<u>21.995</u>	<u>9.234</u>	<u>11.678</u>	<u>17.143</u>

- (i) A Companhia apurou resultados com instrumentos financeiros derivativos contratados para a proteção nas operações de produtos acabados. Em 2023 foram Ganhos de R\$ 27.547 com açúcar (2022 – perdas de (R\$ 9.684) com açúcar).
- (ii) Refere-se as receitas de locação de instalações entre a Companhia e suas controladas “AEL” e “AEN”, a controlada “UMA” possui parte relacionada com a “AAB”

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	6.359	12.068	7.963	13.607
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos (iv)	20.790		20.808	
Descontos obtidos	2.995	606	3.164	649
Atualização de créditos tributários (ii)	315	462	571	863
Juros recebidos	2.345	274	1.517	373
Outras receitas financeiras	257	1.481	625	1.671
Total das receitas financeiras	33.061	14.891	34.648	17.163
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos bancários	(224.126)	(233.607)	(245.488)	(252.392)
Despesas com liquidação antecipada de empréstimos		(6.002)		(6.002)
Ajuste a valor presente de arrendamento e parceria agrícola	(112.234)	(91.375)	(121.026)	(98.642)
Impairment de contas a receber e demais contas a receber e outros créditos (iii)	(3.939)	(1.179)	(3.955)	(1.179)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos (iv)		(12.489)		(12.989)
IOF				
Perdas cambiais de atividades financeiras, líquidas (i)	(24.392)	(32.112)	(24.112)	(32.654)
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio (v)	(331.689)	(160.300)	(348.480)	(159.240)
Outras despesas financeiras	(8.295)	(8.667)	(8.845)	(9.521)
Menos: montantes de despesas financeiras capitalizados em ativos qualificados (vi)	19.309	15.194	21.111	16.860
Total das despesas financeiras	(685.366)	(530.537)	(730.795)	(555.759)
Resultado financeiro, líquido	(652.305)	(515.646)	(696.147)	(538.596)

- (i) Na Companhia os ganhos e perdas cambiais foram apresentados líquidos de “*hedge accounting*” na rubrica de “Perdas cambiais de atividades financeiras, líquidas”. Em 2023: ganhos R\$ 178.055, perdas R\$ 305.392 e perdas de *hedge accounting* R\$ 127.337 (2022 - ganhos R\$ 473.103, perdas R\$ 398.290 e perdas de *hedge accounting* R\$ 106.925);
- (ii) Atualização de tributos pela Selic que não são tributáveis para fins de IRPJ e CSLL;
- (iii) O *impairment* reconhecido é referente a melhor estimativa de realização dos créditos no curto e longo prazo.
- (iv) Em 2023 a Companhia utilizou os seguintes instrumentos derivativos: swap – Ganho na Companhia e sua controlada “UMA” R\$ 20.790. Em 2022 na Companhia foram: *swap* – perdas de (R\$ 12.489).
- (v) Na Companhia os montantes realizados do *hedge* de fluxo de caixa são transferidos do patrimônio líquido ao resultado na rubrica “*Hedge* de fluxo de caixa – transferência do patrimônio”. Em 2023 os valores transferidos referem-se as dívidas com perdas de R\$ 331.689- (2022 - perdas de R\$ 160.300);
- (vi) Na Companhia os montantes de despesas capitalizados para ativos qualificáveis sobre os empréstimos referem-se a juros sobre empréstimos bancários R\$ 16.328 (2022 – R\$ 10.860), capitalização dos juros

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

sobre as depreciações de direito de uso R\$ 3.240 (2022 – R\$ 3.095) relacionadas as plantas portadoras e ganhos cambiais de R\$ 273 (2022 – R\$ 1.239).

34 Planos de remuneração em ações restritas

Refere-se ao plano de remuneração com base em ações da Adecoagro S.A., controladora do Grupo (Nota 1.2), de direito de executivos do Grupo, e que constituem obrigação com a sociedade controladora Adecoagro S.A.

Em 1º de janeiro de 2014, a ABP firmou um contrato para ressarcimento à Adecoagro S.A., do valor justo referente às ações que serão entregues por esta aos executivos que prestam serviços às empresas do Grupo no Brasil.

Em 1º de janeiro de 2016, a Companhia e suas controladas firmaram um contrato com ABP, com anuência da Adecoagro S.A, para o repasse dos planos de remuneração em opções de ações e ações restritas entregues a seus colaboradores.

34.1 Plano de ações restritas (*Restricted shares*)

O plano *Restricted shares* consiste na concessão de ações restritas a determinados funcionários da Companhia e suas controladas.

Esse plano é administrado pelo Comitê de remuneração do Grupo Adecoagro e está em vigor desde o exercício de 2010. As ações concedidas a cada ano serão outorgadas aos beneficiários em quotas iguais, durante o período de três anos (33% por ano, na data definida para outorga), desde que o beneficiário continue prestando serviço às empresas do Grupo. O beneficiário perde o direito do benefício não outorgado em caso de extinção do vínculo com o Grupo antes da data definida para a outorga das ações.

Cada ação concedida equivale a uma ação ordinária e o valor do benefício concedido é mensurado ao valor justo na data de apresentação das demonstrações financeiras das suas controladas.

Em 2023, a Companhia e suas controladas reembolsaram R\$ 11.311 a Adecoagro S.A., através de sua controladora ABP, a qual repassou esse montante integralmente. (2022 – a Companhia e suas controladas reembolsaram R\$ 13.499).

34.1.1 Controladora

De acordo com o contrato firmado entre a Companhia e suas controladas e ABP, que é a responsável pelo reembolso a Adecoagro S.A pelo repasse dos planos de remuneração de ações restritas entregues a seus colaboradores, a Companhia reembolsou os valores transferidos definitivamente aos beneficiários das ações (*“Vesting”*) no corrente ano, sendo registrado em 2023 o valor de R\$ 11.033 (2022 - R\$ 12.922) o qual foi liquidado em caixa. No momento em que as ações-restritas (*“Restricted Shares”*) concedidas são liberadas ao titular (*“Vesting”*), a Companhia e suas controladas efetuam o pagamento dos encargos sociais e trabalhistas.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou o saldo de ações outorgadas que ainda estão pendentes de *vesting*, registradas a valor de mercado no montante de R\$ 13.620 (2022 – R\$ 27.318). O número de ações correspondentes ao benefício concedido é como segue:

	Controladora		
	Ações restritas (Restricted shares - Plan 2010)		
	Quantidade de ações restritas	Preço de mercado por ação (em US\$)	Total a valor justo (em milhares de reais)
Em 1º de janeiro de 2023	631.566	8,29	27.318
Reversão de plano de remuneração em ações			(10.691)
Movimentação de outorgas no período	185.588		8.027
Vestiadas no período	(276.150)	8,15	(11.033)
Ações em circulação por plano:			
Plano 2010 - Outorga em 2016	1.020	8,15	46
Plano 2010 - Outorga em 2017	990	8,15	37
Plano 2010 - Outorga em 2018	3.248	8,15	91
Plano 2010 - Outorga em 2019	553	8,15	15
Plano 2010 - Outorga em 2020	533	8,15	16
Plano 2010 - Outorga em 2021	89.188	8,15	3.644
Plano 2010 - Outorga em 2022	256.117	8,15	9.497
Plano 2010 - Outorga em 2023	189.355	8,15	274
Em 31 de dezembro de 2023	541.004		13.620
Em 1º de janeiro de 2022	460.705	7,68	19.745
Movimentação de outorgas no período	384.834		20.495
Vestiadas no período	(213.973)	12,30	(12.922)
Ações em circulação por plano:			
Plano 2010 - Outorga em 2016	1.020	8,29	44
Plano 2010 - Outorga em 2017	990	8,29	43
Plano 2010 - Outorga em 2018	3.248	8,29	140
Plano 2010 - Outorga em 2019	553	8,29	24
Plano 2010 - Outorga em 2020	65.527	8,29	2.834
Plano 2010 - Outorga em 2021	175.967	8,29	7.611
Plano 2010 - Outorga em 2022	384.261	8,29	16.622
Em 31 de dezembro de 2022	631.566		27.318

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34.1.2 Consolidado

De acordo com o contrato firmado entre a Companhia e suas controladas e ABP, que é a responsável pelo reembolso a Adecoagro S.A pelo repasse dos planos de remuneração de ações restritas entregues a seus colaboradores, a Companhia e suas controladas reembolsaram os valores transferidos definitivamente aos beneficiários das ações (“*Vesting*”) no corrente ano, sendo registrado em 2023 o valor de R\$.11.311 (2022 - R\$ 13.499) o qual foi liquidado em caixa. No momento em que as ações-restritas (“*Restricted Shares*”) concedidas são liberadas ao titular (“*Vesting*”), a Companhia e suas controladas efetuam o pagamento dos encargos sociais e trabalhistas.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas registraram o saldo de ações outorgadas que ainda estão pendentes de *vesting*, registradas a valor de mercado no montante de R\$ 14.151 (2022 – R\$ 27.967). O número de ações correspondentes ao benefício concedido é como segue:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	Ações restritas (Restricted shares - Plan 2010)		
	Quantidade de ações restritas	Preço de mercado por ação (em US\$)	Total a valor justo (em milhares de reais)
Em 1º de janeiro de 2023	646.594	8,29	27.968
Reversão de plano de remuneração em ações			(11.062)
Movimentação de outorgas no período	192.243		8.360
Vestiadas no período	(283.107)	8,15	(11.311)
Ações em circulação por plano:			
Plano 2010 - outorga em 2016	1.020	8,15	46
Plano 2010 - outorga em 2017	990	8,15	37
Plano 2010 - outorga em 2018	3.248	8,15	91
Plano 2010 - outorga em 2019	553	8,15	15
Plano 2010 - outorga em 2020	533	8,15	16
Plano 2010 - outorga em 2021	91.296	8,15	3.839
Plano 2010 - outorga em 2022	262.080	8,15	9.718
Plano 2010 - outorga em 2023	196.010	8,15	389
Em 31 de dezembro de 2023	555.730		14.151
Em 1º de janeiro de 2022	480.293	7,68	20.585
Movimentação de outorgas no período	389.835		20.882
Vestiadas no período	(223.534)	12,30	(13.499)
Ações em circulação por plano:			
Plano 2010 - outorga em 2016	1.020	8,29	44
Plano 2010 - outorga em 2017	990	8,29	43
Plano 2010 - outorga em 2018	3.248	8,29	140
Plano 2010 - outorga em 2019	553	8,29	24
Plano 2010 - outorga em 2020	67.501	8,29	2.919
Plano 2010 - outorga em 2021	180.121	8,29	7.791
Plano 2010 - outorga em 2022	393.161	8,29	17.007
Em 31 de dezembro de 2022	646.594		27.968

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2023, os riscos cobertos e montantes das coberturas são resumidos como segue:

Bens segurados	Riscos cobertos	Controladora	Consolidado
		Valores em Risco Declarados	Valores em Risco Declarados
Edifícios, máquinas e instalações industriais	Incêndio, raio, explosão de qualquer natureza e outros	1.194.128	1.331.278
Estoques de produtos acabados (i)	Riscos diversos	736.813	1.007.641
Máquinas e equipamentos agrícolas	Incêndio, raio, explosão e impropriedade. Roubo, furto, danos elétricos e responsabilidade civil	296.244	353.583
Veículos	Casco	Mercado	Mercado
Lucros cessantes	Riscos diversos	877.000	997.000

- (i) O valor da cobertura de seguros para os estoques de produtos acabados é variável, conforme as quantidades de produtos em estoque.
- (ii) As lavouras de cana-de-açúcar não são cobertas por seguros, mas a Companhia e suas controladas adotam medidas preventivas (Nota 4.1.2).